www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2025 NÚMERO 22.698 • PÁGINAS • R$ 5,00

SÃO ELAS

Prêmiação às mulheres que atuam por um DF melhor

Mariana Campos/CB/D.A Press


A terceira edição do Prêmio Engenho Mulher reconheceu o trabalho de três cidadãs que, por meio de projetos sociais, transformam a realidade do Distrito Federal. Foram laureadas a professora Gina Veira, a líder comunitária Joice Marques e a subedidtora de *Opinião* do **Correio Braziliense**, Rosane Garcia. Presente à cerimônia, a vice-governadora do DF, Celina Leão, ressaltou a importância de iniciativas para combater a desigualdade e o preconceito. PÁGINA 14

De volta ao mercado editorial

Editora de Charles Cosac retorna às prateleiras com a série *Crioula*, em cinco volumes, com temática histórica do Brasil dos séculos 17 e 18.

PÁGINA 22

Entrevista//Márcio Macêdo

"A fraude não começou neste governo, mas vai acabar neste governo"

» VICTOR CORREIA

Graccho/Ascom/SGPR


Frequentemente citado como um dos que podem deixar o governo Lula em uma reforma ministerial, o titular da Secretaria-Geral da Presidência tem dois argumentos para rebater os rumores. O primeiro: "O cargo é do presidente, ele tira e bota a hora que ele quiser". E o segundo: "Se estão querendo vir para o governo, é porque o governo Lula está bem". Sobre o escândalo do INSS, Macêdo aprova as medidas tomadas até aqui. Ele destacou a autonomia dos órgãos de controle e o compromisso de evitar mais danos aos aposentados.

PÁGINA 2



Começa a era Ancelotti

Depois de dois anos de namoro, Carlo Ancelotti é o novo técnico do Brasil — o quarto no ciclo para a Copa de 2026, incluindo um interino e os brasileiros demitidos Fernando Diniz e Dorival Júnior. A missão vai além do hexa: a Copa jamais foi conquistada por um treinador importado.

PÁGINAS 19 E 20

Alberto PIZZOLI / AFP


Leão XIV defende a liberdade de expressão e de imprensa

» RODRIGO CRAVEIRO - ENVIADO ESPECIAL

Cidade do Vaticano — Papa teve encontro com jornalistas na sala João Paulo VI, na Santa Sé, e falou sobre a importância de uma "comunicação desarmada e que desarma". "Nós devemos dizer não à guerra de palavras e de imagens", disse, ao pedir a libertação de profissionais aprisionados por "buscarem relatar a verdade".

PÁGINA 9

INSS inicia notificação às vítimas dos golpes de desconto

Aposentados e pensionistas que tiveram descontos nos seus benefícios serão informados pela plataforma Meu INSS, a partir de hoje, e poderão contestá-los — caso não tenham sido autorizados — para iniciar o processo de devolução. A estimativa é de que 9 milhões de segurados recebam a comunicação. De acordo com o plano apresentado pelo governo, ainda não há data para o ressarcimento.

PÁGINA 4

Otimismo global com acordo entre China e EUA

Bolsas internacionais registraram forte alta após trégua de 90 dias. Empresas chinesas anunciaram R$ 27 bilhões em investimentos no Brasil. Em Pequim, presidente Lula disse que pretende estreitar relação comercial com gigante asiático.

PÁGINA 8

Foco na eficiência da saúde pública do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Três meses após assumir o comando da Secretaria de Saúde, Juracy Lacerda disse, ao *CB.Poder*, que busca a redução do desperdício, que é responsável por 53% dos custos do setor. Além disso, pretende zerar as filas de oncologia e cirurgia por meio de credenciamento da rede privada.

PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



» Entrevista | **MÁRCIO MACÊDO** | MINISTRO DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Titular da pasta rebate rumores de uma possível demissão e diz que a eventual existência de interessados no seu cargo mostra o mérito da gestão Lula. Sobre a fraude no INSS, ele destaca as ações em andamento para ressarcir as vítimas e punir os criminosos

“Se estão se oferecendo, o governo está bem”

» VICTOR CORREIA

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, rebateu os rumores sobre sua possível saída do governo e enfatizou que o cargo é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que nunca o procurou para discutir a troca na pasta.

“Ele nunca tratou comigo sobre reforma ministerial. Eu continuo trabalhando, tocando as coisas”, disse, em entrevista ao **Correio**. *“Da minha parte, eu vou continuar trabalhando, sempre consciente de que este é um cargo do presidente, que ele bota e ele tira quem quiser, a hora que quiser. Isso vale para mim ou para qualquer outro ministro.”*

Para Macêdo, as entregas de seu ministério chamam a atenção de aliados de Lula. “Se as pessoas estão se oferecendo para vir para o governo, é porque o governo está bem”, pontuou. Ele não citou nomes. Nos bastidores, porém, o nome do deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) circula como possível substituto.

A respeito da recente crise que se abateu sobre o governo, com a revelação de um esquema criminoso de desvios em aposentadorias do INSS, Macêdo afirmou que o governo Lula dá autonomia aos órgãos investigativos e considera que a resposta da gestão federal, até agora, foi correta, punindo os responsáveis, afastando suspeitos e buscando reparar as vítimas.

Macêdo também destacou o trabalho da Secretaria-Geral na reversão de um decreto publicado em abril que permitia a importação de ao menos 20 tipos de lixo reciclável. O texto foi fortemente criticado por ambientalistas, mas, principalmente, pelas associações de catadores.

Após uma costura política chefiada por Macêdo, Lula revogou o decreto na semana passada e publicou um novo texto, permitindo a importação de poucos materiais, com cotas definidas em conjunto entre governo, indústria e catadores.

Graccho/SGPR



> Eu falo de trabalho, porque minha função é trabalhar. O cargo é do presidente, ele tira e bota a hora que ele quiser, não tem o menor problema. Isso é muito resolvido na minha cabeça”

Na discussão sobre uma reforma ministerial do governo, o senhor é citado como um dos ministros que podem perder o cargo. Como avalia essa situação?

Primeiro, o presidente da República nunca falou em reforma ministerial. Ele fez as mudanças que achou que deveria fazer, ou por opção política, administrativa, ou por necessidade política em relação aos aliados. Esse tema nunca foi tratado pelo presidente como um tema de reforma ministerial. Depois, quem fala de reforma é o presidente, porque os cargos são dele, que o povo lhe outorgou por quatro anos, que podem ser renovados agora por mais quatro. E eu espero que seja, vamos trabalhar para ser. Eu falo de trabalho, porque minha função é trabalhar. O cargo é do presidente, ele tira e bota a hora que ele quiser, não tem o menor problema. Isso é muito resolvido na minha cabeça.

O presidente já tratou sobre isso com o senhor?

Ele nunca tratou comigo sobre reforma ministerial. Eu continuo trabalhando, tocando as coisas.

Na sua avaliação, a que se devem os rumores e especulações sobre a sua demissão?

Somos um ministério-meio com muitas ações, e acho que isso chama a atenção. Acho que as pessoas que têm aproximação com esse campo democrático e popular gostariam de estar aqui. O lado bom disso é que, se as pessoas estão querendo vir para o governo, se estão se oferecendo para vir para o governo, é porque o governo Lula está bem e porque o presidente Lula está bem. É assim que eu entendo e, da minha parte, eu vou continuar trabalhando, sempre consciente de que este é um cargo do presidente, que ele bota e ele tira quem quiser, a hora que quiser. Isso vale para mim ou para qualquer outro ministro.

Se o presidente desse ao senhor outra missão no governo, aceitaria?

Costumo falar das coisas concretas. O concreto hoje é que eu sou, por determinação do presidente Lula, ministro de Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República. E é a isso que eu me dedico, 24 horas por dia. Trabalho muito e me dedico para poder fazer com que o governo tenha suas entregas. Para que essas entregas cheguem ao povo e para que a gente possa restabelecer definitivamente a participação social no país e a defesa da democracia. É isso que eu penso, é isso que me move e é isso que eu faço todos os dias. Não tem mais espaço para nada. O que faço é cuidar da minha família e trabalhar para cumprir a minha missão aqui, que o presidente Lula me deu. O resto faz parte da vida.

E como o senhor avalia a sua entrega até aqui?

Fizemos um trabalho que eu considero muito positivo, tanto de relação com as entidades quanto com a retomada da participação social no Brasil. Nós passamos seis anos de interdição da participação social e quatro anos com os movimentos sendo perseguidos, as entidades perseguidas. Com um processo muito fechado em relação à sociedade. E nós abrimos tudo isso. São pouco mais de dois anos de muito trabalho, trabalho intenso. Ajudamos no acordo do Rio Doce. Estamos agora na fase de criar o Conselho Nacional de Participação Social e Popular, que vai definir o que vai ser aplicado no fundo popular gerido pelo BNDES, de R$ 5 bilhões, que vai ficar para a participação social, para organizações não governamentais.

Quais programas destaca da sua gestão?

Fizemos o planejamento participativo do país, quatro milhões de pessoas participaram da construção da peça orçamentária que foi para o Congresso Nacional. Fizemos participação social nos organismos que o presidente Lula presidiu internacionalmente. Foi assim no Mercosul, foi assim na Celac. Criamos os diálogos amazônicos com mais de 34.000 pessoas, que participaram do debate sobre isso, preparando o documento. Fizemos o G20 social, que foi algo inédito na história da humanidade; 50 mil pessoas participaram do G20 diretamente.

O que mudou no G20 com a atuação do seu ministério?

O que era o G20? Eram 40 pessoas representando as maiores economias do mundo de paletó e gravata, as mulheres bem vestidas, e o povo a 30 quilômetros (de distância), brigando com a polícia, tomando gás lacrimogêneo ou cacetada, querendo participar. Fizemos grandes debates nos três eixos, aprovamos em seis meses um documento por unanimidade, não teve uma intercorrência. Então, nós resgatamos a participação social no nosso país, estabelecemos uma relação com os movimentos sociais muito respeitosa.

O esquema criminoso contra aposentados no INSS pegou o governo de surpresa. Como analisa esse assunto?

Eu vi uma frase do ministro (Jorge) Messias, da AGU, que também foi reproduzida, mais ou menos, na mesma linha pelo vice-presidente, que eu acho muito correta. É que essa fraude não começou neste governo, mas vai acabar neste governo. Ela começou em 2019, no governo anterior.

Avalia que a resposta está sendo bem conduzida?

O governo do presidente Lula tem como princípio autonomia de ação dos órgãos de controle, a investigação foi feita de forma autônoma e soberana. Foram identificados os que cometeram os delitos contra os aposentados. Quem tinha de ser preso, foi preso. Quem tinha de ser afastado, foi afastado. As investigações continuarão. O governo está tomando as providências para que as entidades devolvam esse recurso aos pensionistas e aposentados. Se isso não acontecer, obviamente que eles não serão lesados. O governo vai honrar e vai acionar as entidades para que devolvam esse dinheiro ao erário. Quem não pode ser penalizado é o aposentado nem o pensionista. E essa é a determinação do presidente Lula, ir até às últimas consequências na apuração e na punição daqueles que cometeram os crimes e os delitos.

Recentemente, vimos uma reação forte dos catadores a um decreto que liberava a importação de resíduos recicláveis, que fez o governo mudar de rota. Essa reação pesou na tomada de decisões?

Esse é um tema muito importante para o Brasil, e do coração do presidente Lula. Ele tem muito compromisso com os catadores de materiais recicláveis, com a população em situação de rua, isso é algo que o toca muito. E ele determina que o governo tem de agir nesse processo. Temos o Conexão Cidadã, com 850 catadores já identificados em seis capitais, a maioria em situação de rua, que já estão sendo atendidos. Muitos estão sem documento, fora do Cadastro Único, com problemas de saúde. Esse é um projeto bem-sucedido, e a gente espera que possa ir para o Brasil inteiro. E temos o Pró-Catadores e o Cataforte, dois programas que a gente reimplantou. Criamos o Comitê Interministerial de Inclusão dos Catadores, que está funcionando. Estou dizendo isso para mostrar a importância que o presidente dá (ao tema).

Como viu a decisão inicial de liberar a importação de lixo reciclável?

Foi um erro. Uma discussão que foi feita pelo Ministério da Indústria e Comércio (Mdic) com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), e nós não participamos desse processo. Nem nós nem os catadores. O decreto tinha uma proteção da indústria nacional, mas ele prejudicava a cadeia produtiva. Houve a reação dos catadores, eles me procuraram, eu imediatamente comuniquei o presidente, e ele solicitou que os todos os ministérios envolvidos agora participassem do processo de diálogo com os catadores. Chegamos à conclusão de que era importante revogar o decreto. O presidente concordou e encaminhou, também, a edição de um novo decreto, que continuasse protegendo a indústria, mas agora incluindo os catadores e as catadoras.

O impacto ambiental foi levado em conta?

O presidente também tinha uma preocupação muito grande de não passar a ideia de que o Brasil estava virando importador de lixo. O Brasil tem de importar algumas matérias-primas que são importantes para indústria e tem de fortalecer o que é produzido pelos catadores aqui na sua triagem, na reciclagem.

O que é permitido importar agora, após o decreto e a portaria?

A importação de plásticos PET voltou a ser proibida, porque é matéria-prima dos catadores. O vidro voltou a ser proibido, exceto o incolor, e esse vai ter cotas. Sobre papel e papelão, foi vedada a importação, exceto a fibra longa, que é algo que não tem muito no Brasil, não impacta na cadeia produtiva dos catadores, e a indústria precisa. E a importação de alumínio e aço, que impactam os catadores, mas são fundamentais para a indústria, foi liberada, mas com cotas.

Como as cotas serão definidas?

Isso vai ser feito com os catadores presentes também, porque, aí, vai avaliando o mercado. Foi algo pactuado, construído, debatido, que tem como principal objetivo dar segurança jurídica com participação social. Fortalece a indústria nacional e fortalece a pequena indústria, que são a cadeia produtiva dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, que prestam um serviço essencial para o Brasil. É um serviço ambiental. As pessoas, muitas vezes, querem o lixo longe das suas casas, mas não sabem para onde vai nem quem leva.

O Brasil recicla pouco ainda. Há conversas com os catadores para aumentar essa prática?

Inclusive, esse decreto possibilita o aumento da reciclagem no Brasil. É um dos objetivos dele, porque ele organiza. Ele fortalece os dois grandes eixos, que são a indústria e as cooperativas de catadores. Então você não tem vácuo jurídico. Está protegido agora para poder incentivar esse processo.

Eufrázio

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o **Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realiza o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicas para o Brasil"**. O Talks promove um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reúne especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.



Escaneie o QR Code e acompanhe o evento ao vivo.

MEDIADORES



Carmen Souza
editora de Opinião do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Sergio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Rodrigo Cota
diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Minsitério de Minas e Energia (MME)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal



Fernando Azevedo
vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



É hoje!

13/05
a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio:



Realização:





Eufrázio

ESCÂNDALO DO INSS

Vítimas começam a ser notificadas hoje

Beneficiários serão informados sobre descontos associativos em seus pagamentos e, se não reconhecê-los, poderão contestá-los, para dar início ao processo de ressarcimento

» RAFAELA GONÇALVES

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa, hoje, a notificar os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios. As informações serão disponibilizadas na plataforma Meu INSS. O governo ainda não informou ao certo o número de vítimas do esquema irregular. A estimativa é de que cerca de 9 milhões de segurados recebam a comunicação para iniciar o processo de devolução — o ressarcimento, porém, não tem data anunciada para ocorrer.

A partir de amanhã, aqueles que tiveram algum desconto deverão informar se as operações foram, de fato, autorizadas. Caso o aposentado não reconheça a associação que fez os débitos, ele poderá contestar o pagamento pelo próprio canal. A partir daí, o INSS vai acionar a entidade, que terá 15 dias para comprovar à autarquia a legalidade do desconto e a filiação do aposentado.

Se não for possível comprovar, a associação terá outros 15 dias para devolver o valor ao INSS, que vai repassar o dinheiro ao beneficiário na própria conta da aposentadoria, em folha de pagamento suplementar.

O ressarcimento será para os descontos realizados nos últimos cinco anos, a partir de março de 2020. No entanto, o INSS não informou a data para o início da devolução do dinheiro descontado irregularmente. Quando ocorrer, será feita no próprio benefício.

O contato com os beneficiários do INSS ocorrerá exclusivamente via notificação por meio do Meu INSS. Em caso de dúvidas, os cidadãos podem ligar na central de teleatendimento 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Plano de ressarcimento

- Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos associativos em seus contracheques começarão a ser notificados hoje.
- O aviso será feito pelo site ou aplicativo Meu INSS para cerca de nove milhões de pessoas — ou seja, não haverá ligação ou envio de mensagens por SMS ou e-mail.



COMO IDENTIFICAR DESCONTOS INDEVIDOS

- Acesse o site ou app Meu INSS com seu login.
- Clique em "Consultar Benefício" e depois em "Extrato de Pagamento".
- Selecione o mês desejado.
- Confira se há valores descontados de forma suspeita.

COMPROVAÇÃO

- Caso o aposentado não reconheça a associação que fez os descontos, ele poderá contestar o pagamento pelo próprio canal.
- O INSS vai acionar a associação, que terá 15 dias para comprovar a legalidade do desconto e a filiação do aposentado à entidade.
- Se não for possível comprovar, a associação terá outros 15 dias para devolver o valor ao INSS, que vai repassar o dinheiro ao beneficiário na própria conta da aposentadoria, em folha de pagamento suplementar.

DEVOLUÇÃO

- O ressarcimento será para os descontos realizados nos últimos cinco anos, a partir de março de 2020. No entanto, o INSS não informou a data para começar a devolução do dinheiro descontado de forma irregular.

CUIDADO COM GOLPES

- O INSS alerta que os contatos serão feitos apenas pelo aplicativo ou site oficial. Não haverá ligações, mensagens via WhatsApp ou SMS. Em caso de dúvidas, os beneficiários podem ligar para o número 135.

Fonte: INSS

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Cuidados com golpes

Não será necessário juntar nenhum documento nem acionar agências ou outros canais de atendimento. O presidente do INSS, Gilberto Waller, alertou, ainda, para tentativas de golpe. "Não precisa correr para nenhum meio, ele será informado pelo canal Meu INSS. Não abram e-mail, mensagens de WhatsApp. O INSS não se comunica com você por nenhum outro meio que não seja o canal Meu INSS", ressaltou.

O governo estuda meios de atender às vítimas, também, presencialmente, segundo o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin. Uma das formas seria aproveitar a estrutura física dos Correios, que está presente em todos os municípios brasileiros. As agências da Caixa Econômica Federal também estão sendo cotadas.



Não precisa correr para nenhum meio, ele (beneficiário) será informado pelo canal Meu INSS. Não abram e-mail, mensagens de WhatsApp. O INSS não se comunica com você por nenhum outro meio que não seja o canal Meu INSS"

Gilberto Waller, *presidente do INSS*

"A maior parte será feita através da plataforma Meu INSS. Agora, há pessoas que têm dificuldade ou não têm internet, então a Caixa está estudando uma maneira (de atender esse público), ela tem uma rede muito bem distribuída no país e vai ajudar quem precisar de atendimento presencial", disse Alckmin a jornalistas no domingo.

Demora

O total dos descontos feitos entre 2019 e 2024 é de R$ 6,3 bilhões, mas nem todos foram ilegais. Parte do valor ressarcido deve vir do bloqueio de bens de 14 associações investigadas pelos descontos irregulares. O governo não descarta, porém, a possibilidade de uso de recursos da União para reembolsar as vítimas.

O processo de comunicação com as associações deve demorar, conforme alertou o especialista em direito previdenciário Washington Barbosa. "Não saiu uma instrução normativa, não saiu uma medida provisória detalhando o plano. Algumas coisas preocupam", disse. "A primeira é a responsabilização dos sindicatos e associações. Pelo que ouvimos, será enviado um comunicado, e eles terão 15 dias para responder. Isso vai ser um problema. Essas associações, esses sindicatos, a maior parte deles não tem patrimônio para ressarcir a União em relação a isso."

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o esquema de fraudes "enojou" o país. Em entrevista ao portal UOL, ele admitiu que o governo ficou abalado com as fraudes. O chefe da equipe econômica defendeu uma pena exemplar para os criminosos.

Uma operação da Polícia Federal revelou um esquema de descontos em pensões e aposentadorias por associações de classe e sindicatos. As investigações, iniciadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), apontaram que os desvios tiveram início em 2016, mostraram crescimento expressivo em 2019 e explodiram no governo Lula.

Haddad afirmou que o órgão mostrou-se independente e agiu corretamente ao entregar a investigação à Polícia Federal, e não ao governo. Questionado sobre como o Planalto vai ressarcir as vítimas, o chefe da equipe econômica destacou o bloqueio de R$ 2,56 bilhões em bens de associações investigadas, feito pela Advocacia-Geral da União (AGU).

"A AGU e a CGU já bloquearam um volume considerável de recursos das associações fraudadoras. Nós temos de fazer um balanço do que efetivamente não foi autorizado, temos de saber exatamente o valor da fraude, e se os valores bloqueados das associações pagam a fraude", disse o ministro.

Oposição protocola CPMI no Senado

» WAL LIMA
» MAIARA MARINHO

A oposição protocolou, ontem, no Senado, um pedido de abertura de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) para investigar as fraudes no INSS. A solicitação foi apresentada pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT).

A instalação da comissão depende de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ler o requerimento de abertura em plenário. Se for instaurada, será formada por 15 senadores e 15 deputados.

A iniciativa foi a forma encontrada pela oposição para driblar a fila de CPIs da Câmara — na Casa, o pedido de uma comissão para apurar as fraudes entrou numa fila onde já existem 13 outros pedidos, sobre os mais diversos temas, que aguardam análise desde 2023.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara e do Senado, apenas cinco comissões desse tipo podem funcionar simultaneamente — e, no momento, nenhuma está em atividade na Câmara.

Já no Senado, duas CPIs estão em funcionamento: a da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas e a da Violência Doméstica, que investiga a atuação ou omissão do poder público na aplicação das leis de proteção às mulheres.

"A esquerda está dizendo que tudo é culpa de Bolsonaro, por que vocês não assinaram a CPMI? Então, nós vamos deixar aqui um convite: vocês, parlamentares de esquerda, se a culpa é de Bolsonaro, assinem para investigar Bolsonaro. É estranho eles (parlamentares de esquerda) dizerem que começou no governo anterior, e não querem assinar a CPMI", questionou Damares, em live nas redes sociais.

O requerimento tem 223 assinaturas na Câmara e 36 do Senado, superando o número mínimo exigido: 171 deputados e 27 senadores. Parlamentares da base do governo assinaram o documento. Entre eles, 11 são deputados do MDB, 11 do PSD, 13 do Republicanos, 14 do PP e dois do PSB — uma das assinaturas é da deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

Saulo Cruz/Agência Senado



Damares: "Se a culpa é de Bolsonaro, assinem para investigar Bolsonaro"

"É evidente que estamos diante de um esquema de corrupção gigantesco e covarde, que saqueou os mais pobres do nosso país", enfatizou Tabata. (**Colaborou Danandra Rocha**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Viagem de Lula marca a integração informal do Brasil na Rota da Seda

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pequim, a convite do presidente chinês, Xi Jinping, compensa em muito o desgaste causado por sua participação nas comemorações do Dia da Vitória em Moscou, como um dos convidados de honra do presidente Vladimir Putin. Enquanto a passagem por Moscou foi marcada por críticas da oposição no Brasil e um inegável desgaste político junto às chancelarias europeias, aliadas do presidente da Ucrânia, Volodymir Zelensky, o encontro com dirigentes e executivos chineses marcou, informalmente, a integração do Brasil à chamada Nova Rota da Seda, o ambicioso projeto comercial e logístico da China.

Lula viajou ao país acompanhado de 11 ministros e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de parlamentares e cerca de 200 empresários. Hoje, Lula deve se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping. Segundo o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (ApexBrasil), Jorge Viana, após um fórum entre empresários brasileiros e chineses em Pequim, a China pretende investir R$ 27 bilhões em novos projetos por aqui. O Brasil não participa formalmente da Nova Rota da Seda, porém, como naquele velho ditado espanhol ("No creo en brujas, pero que las hay, las hay"), está cada vez mais integrado às suas cadeias de valor e logística.

Lula aproveitou o lusco-fusco da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, antes que as negociações entre os dois governos fossem retomadas, para atrair investimentos chineses. Com o anúncio de uma trégua de 90 dias na guerra tarifária entre os dois países, porém, esses investimentos podem não ter a mesma urgência. Os Estados Unidos são nossos concorrentes na exportação de alimentos para a China. Mesmo assim, o cenário é muito positivo, porque um acordo tarifário entre as duas maiores potências econômicas afasta o risco de uma recessão global, o grande temor dos investidores, e isso favorece o Brasil.

A grande novidade do portfólio de investimentos anunciado pelo governo é a escala dos projetos: R$ 6 bilhões da Great Wall Motors (GWM), uma das maiores montadoras chinesas, para "expansão de suas operações" no Brasil; R$ 5 bilhões da Meituan, plataforma chinesa de delivery que quer atuar no Brasil com o app "Keeta" e prevê gerar até 4 mil empregos diretos e 100 mil indiretos; R$ 3 bilhões da estatal chinesa de energia nuclear CGN para construir um "hub" de energia renovável (eólica e solar) no Piauí; R$ 5 bilhões da Envision para construir um parque industrial "net-zero" (neutro em emissões de carbono), com foco em SAF (Combustível Sustentável de Aviação), hidrogênio verde e amônia verde.

Além desses investimentos, segundo Viana, estão previstos R$ 3,2 bilhões da rede de bebidas e sorvetes Mixue, que deve começar a operar no Brasil e espera gerar 25 mil empregos até 2030; R$ 2,4 bilhões do grupo minerador Baiyin Nonferrous, que anunciou a compra da mina de cobre Serrote, em Alagoas; a empresa DiDi, que opera no Brasil por meio da empresa de transporte 99, pretende expandir a operação no setor de delivery e construir 10 mil pontos públicos de recarga para veículos elétricos; e a Longsys deve aportar R$ 650 milhões para ampliar a capacidade produtiva de fábricas de semicondutores em São Paulo e Amazonas.

Interesses estratégicos

Há, ainda, outros negócios em vista, como a parceria da Nortec Química com a Acebright, Aurisco e Goto Biopharm para construção de plataforma industrial de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) no Brasil, no valor de R$ 350 milhões; a promoção do café brasileiro com a Lickin Coffe; do cinema brasileiro com a Huaxia Film; e de produtos nacionais no varejo chinês com a Hotmaxx. A China saltou da 14ª para a 5ª posição no ranking de investimento direto no Brasil em 10 anos, com um estoque de mais de US$ 54 bilhões.

A relação entre o Brasil e a chamada Iniciativa do Cinturão e Rota da China (Belt and Road Initiative - BRI) é uma questão estratégica complexa. Lançada em 2013 por Xi Jinping, a Iniciativa do Cinturão e Rota é um megaprojeto geopolítico e econômico da China, que visa ampliar sua influência global por meio de investimentos em infraestrutura, portos, ferrovias e energia, conectando Ásia, Europa, África e América Latina. Essa ambição é uma das causas da forte reação protecionista do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao contrário de países vizinhos, como Argentina, Chile, Peru e Venezuela, o Brasil não aderiu formalmente ao projeto e procura manter uma posição equidistante entre a China e os Estados Unidos e de aproximação com a União Europeia, que é responsável pelo maior volume de investimentos estrangeiros no Brasil.

O Itamaraty, historicamente, evita alianças formais que possam ser interpretadas como alinhamento geopolítico. Uma adesão formal ao BRI seria disruptiva para a nossa política externa. Além disso, as experiências de países da África e Ásia com a China recomendam cautela quanto ao endividamento excessivo. A China tem interesses estratégicos no Brasil nas áreas de mineração(Vale) e agronegócio (soja e carne, principalmente), de infraestrutura, principalmente ferrovias (Ferrogrão e Bioceânica), portos (São Luís, Santos, Paranaguá e Itaguaí); e energia elétrica, setor no qual já controla parte da geração e distribuição, como no caso da CPFL, da State Grid, e Belo Monte. Na tecnologia, a Huawei lidera a infraestrutura 4G e 5G em parceria com operadoras locais. A China Development Bank e o Banco do Brics (NDB) já financiam grandes investimentos.

2º BRASIL SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF



DAVI ALCOLUMBRE
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



HUGO MOTTA
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



TEREZA CRISTINA
—
SENADORA (PP-MS)



IRAJÁ FILHO
—
SENADOR (PL-TO)



CARLOS FÁVARO
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



ROBERTO RODRIGUES
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



PEDRO LUPION
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



RENATO CORREIA
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



JOÃO DORIA
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



FLAVIO AMARY
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



FRANCISCO MATTURRO
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



DENISE ROTHENBURG
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO





APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Causa estranheza

Os integrantes do União Brasil que se reúnem em Nova York não conseguem entender toda a proximidade e empolgação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Há quem aposte que, se Alcolumbre não corrigir o curso, terá problemas numa reeleição para a Presidência da Casa, em 2026.

É assim mesmo

A turma mais ligada a Alcolumbre garante que, enquanto o governo tratar o presidente do Senado bem, a reciprocidade está garantida. Eleição, Alcolumbre só discutirá em 2026. Se Lula se recuperar, o senador já está posicionado. Se não, as pontes com a centro-direita continuam firmes.

Os anúncios de Casagrande

Em Nova York, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), anunciou um fundo de descarbonização da ordem de R$ 500 milhões para incentivar a transição energética. É algo inédito nesse campo. Os recursos são oriundos de outro fundo de investimentos do estado, abastecido pelos royalties do petróleo, que já chega a R$ 2 bilhões. Vem aí também o InvestES para captação de recursos.

Ficamos assim

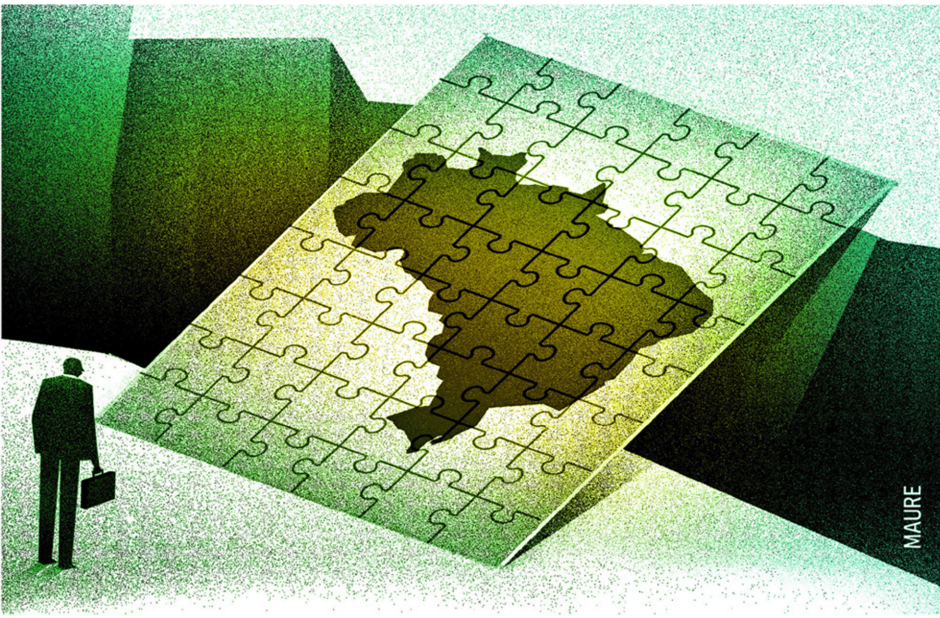
Em conversas reservadas, o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, tem dito que seu partido não ficará com Lula em 2026. A ordem é construir um projeto alternativo.

Um projeto, alguns entraves e vários nomes

Os governadores pré-candidatos ao Palácio do Planalto ainda olham com certa desconfiança o plano do ex-presidente Michel Temer de montar um projeto de governo antes de pensar em nomes. Em conversas reservadas, muitos têm o receio de que seja uma armadilha para levar todos a fazer com que se aceite um nome que, mesmo sem ser o mais viável eleitoralmente, tenha a preferência dos presidentes dos partidos. Por isso, até que se sente para escrever esse projeto — ou que se desenhe a candidatura mais viável —, cada um vai andar pelo Brasil e pelo mundo para se apresentar e se tornar conhecido.

Ou seja: o plano de Temer não muda a disposição dos pré-candidatos. Hoje, por exemplo, dois deles, os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), têm uma prévia do discurso no 14º Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, onde estão num périplo em busca de investimentos.

E nas horas vagas.../ No jantar do Lide, no domingo, em Nova York, a proposta de Temer foi tema das rodas de conversa. E a maior dúvida foi o PL de Jair Bolsonaro. A aposta da maioria é de que o ex-presidente vai até o fim com sua candidatura. Porém, eles não descartam conversas. O momento é de todo mundo conversar com todo mundo e, lá na frente, afunilar.



CURTIDAS

Instagram Ciro Nogueira



Juntos e misturados/ Ao mesmo tempo em que pisca para o governo, a nova federação União Brasil-PP, que passou a se chamar União Progressista, não deixa de fazer sua fezinha no PL de Bolsonaro. Em Nova York, os presidentes dos dois partidos, Antonio Rueda, do União, e Ciro Nogueira, do PP, aproveitaram o fim de semana para um encontro com Eduardo Bolsonaro e o secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite **(foto)**.

Enquanto isso, na Park Avenue.../ O presidente do PSD do Distrito Federal, Paulo Octávio, recebeu o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e políticos brasilienses que estavam em Nova York para um coquetel ao lado do ex-governador João Doria. Doria saiu da política, mas continua como uma ponte entre o setor produtivo e o Parlamento.

No quintal de Lula/ O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, volta para o Brasil amanhã e pretende passar o fim de semana no Nordeste. É a região em que todos os pré-candidatos ao Palácio do Planalto estão apostando para se tornarem mais conhecidos. Afinal, foi no Nordeste que o PT sempre obteve larga vantagem sobre os adversários. A ordem entre os candidatos de centro é tentar conquistar pelo menos uma parte desses eleitores.

» Entrevista | **EDUARDO LEITE** | GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Recém-chegado ao PSD, ele defende uma convergência de centro para romper a polarização na corrida presidencial de 2026

"Que projeto a gente tem de país?"

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial

Nova York — *Recém-filiado ao PSD, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, não nega a vontade de construir um projeto nacional a partir da nova legenda. E, por ter ficado fora dos pólos na eleição passada, considera-se um dos mais capacitados para concorrer à Presidência da República. Porém, se houver outro nome com maior capacidade eleitoral, ele apoiará. Ele considera que é preciso ter um diálogo mais equilibrado entre os Poderes e um orçamento que caiba no bolso do brasileiro. E é isso que pretende levar adiante numa pré-campanha e que terá um ensaio, hoje, em seu discurso no 14º Lide Brazil Investment Forum, um dos eventos mais tradicionais da chamada "brazilian week" em Nova York. A seguir, trechos da entrevista ao* **Correio**.

Por que o senhor escolheu o PSD?

Tive 24 anos de filiação ao PSDB, mas o contexto do cenário político eleitoral brasileiro impunha uma movimentação. E nos partidos políticos, tenho boa relação com dirigentes diversos, mas as condições que o PSD oferece... inclusive por ter recebido muitos tucanos. Percebo um ambiente no qual me sinto bastante confortável para discutir projetos e políticas públicas para o futuro do país.

Quais são os próximos passos?

Está-se falando sobre a iniciativa do ex-presidente (Michel) Temer. Acho que tem um diálogo entre aqueles dispostos a cumprir uma agenda para o Brasil, que tem de ser de reformas que deem ao país a capacidade de trazer o orçamento do tamanho da capacidade do povo de pagamento de impostos, que é o que está faltando até aqui. O país está desbalanceado.

Isso precisa acalmar? Dizem que o Executivo não está tendo força para resolver...

O vácuo do próprio Executivo nas diversas crises que acometeram os governos nos anos recentes, desde Dilma (Rousseff) a (Jair) Bolsonaro, acabaram deixando o Executivo fragilizado nessa interlocução institucional. Isso precisa ser dialogado para construir uma ponte para um equilíbrio institucional melhor. Acho que se impõe a nós termos a capacidade de conversarmos para tentar oferecer uma alternativa para o país. A gente tem de criar essa alternativa para os eleitores brasileiros.

A terceira via?

Do ponto de vista de posicionamento para o eleitor, é importante entender que algo alternativo a essa polarização não é sem sabor, nem sem cor e sem cheiro. É um terceiro polo. É sobre polarizarmos, inclusive, em relação a esses dois polos. Porque eles limitam as capacidades do país, num gasto de energia gigantesco enfrentando um ao outro, sem enfrentar os problemas.

Vêm aí pelo menos duas federações. Uma, a União Brasil com o Progressistas. E outra, MDB e Republicanos. O PSD ficará como?

O que vejo no PSD é um apetite, uma disposição pelas conversas que mantive não apenas com o presidente (do PSD, Gilberto) Kassab, mas, também, com outros líderes, para protagonizar uma eleição majoritária. Mas insisto que não é sobre identificar os nomes antes de buscarmos construir o projeto comum. Qual é o projeto que a gente tem de país? Quais são as agendas que vão ter que ser colocadas como prioridade entre todas?

Mauricio Tonetto/Secom/Governo do RS



> **Para o eleitor, é importante entender que algo alternativo não é sem sabor, sem cor e sem cheiro. É um terceiro polo. É sobre polarizarmos, inclusive, em relação a esses dois polos. Porque eles limitam as capacidades do país"**

Então, é primeiro ver o projeto para, depois, definir o perfil?

Respeito muito o Tarcísio (Freitas, governador de São Paulo), assim como o Ratinho Jr. (governador do Paraná), como tenho boa relação com o Ronaldo Caiado (governador de Goiás) e com o Romeu Zema (governador de Minas Gerais). Mas, antes de definir quem de nós pode liderar um projeto, se é que há uma expectativa de construirmos conjuntamente, vamos nos unir em torno de uma candidatura que vai defender o quê? E não apenas sobre o que vai ser feito, mas, também, sobre como deve ser feito. Para mim, isso é também crítico, porque não é só sobre qual é a agenda. Mas como a gente acorda que deve ser feito politicamente? Defendo um caminho que não coloque brasileiros contra brasileiros e que não insista numa luta fratricida que incentive a polarização. A gente tem que construir a oportunidade de mais sobriedade na política, porque a política é para fazer as pessoas mais felizes e não para tornar a vida insuportável.

Mas isso atrai o eleitor? Porque, pelo que a gente vê, o eleitor, em muitos casos, tem se mostrado afeito à polarização.

Você pode entrar no debate de forma enfática, defender convicções com firmeza e até ser firme e brigar. Mas firmeza não tem relação com ser desrespeitoso e grosseiro. É mais sobre com firmeza para debater, a partir dos argumentos, as posições dos outros, e não ficar lançando suspeitas sobre as intenções e o caráter alheio. Mostrar que a forma como os outros estão agindo está produzindo efeitos muito negativos para o Brasil. É esse o ponto.

O senhor falou da agenda de futuro, mas e a desta semana, aqui em Nova York. Quais investimentos deseja levar?

Tem duas frentes. Temos aqui uma semana que reúne bancos, fundos de investimento que circulam por aqui. Além de relação com investidores internacionais, é muito, também, de relação entre os próprios investidores brasileiros que estão circulando por aqui e que se encontram. Então, quem define para onde vão os recursos está, de alguma maneira, nesta semana, aqui em Nova York. Queremos mostrar isso com clareza para que todos tenham a certeza de que aquele estado que eles olharam, um ano atrás, já retomou, sabe para onde está indo e tem um plano coerente, bem estruturado, com uma governança bem definida para garantir essa reconstrução.

SOCIEDADE

País mata ao menos 60 jovens a cada dia

Constatação é do *Atlas da Violência*. Quase 22 mil indivíduos, entre 15 e 29 anos, foram mortos em 2023

» FERNANDA STRICKLAND

Apesar da redução nos índices de homicídios no Brasil, nos últimos 10 anos, os jovens continuam sendo os mais vulneráveis à violência. Em 2023, 21.856 indivíduos entre 15 e 29 anos foram assassinados — uma média de 60 por dia. Quase metade dos crimes contra a vida no país nesse ano teve como alvo essa faixa etária.

O *Atlas da Violência 2025* — divulgado agora, mas fechado em 2024 com um compilado de dados de 2023 — apresenta números que apontam para uma queda de 23,7% na taxa de homicídios de jovens na última década. Mas os números seguem altos: em 2023, foram 45,1 homicídios por 100 mil indivíduos. A situação é ainda mais crítica entre os homens jovens, cuja taxa atingiu 83,3 por 100 mil — quase o dobro da média nacional.

Mas é ao cruzar os recortes de raça e renda que o cenário piora. O binômio desigualdade racial-violência apenas se intensifica. Em 2023, uma pessoa negra teve 2,7 vezes mais chances de ser assassinada do que uma não negra — um aumento de 15,6% em relação a 2013. Apesar da queda geral dos homicídios no país, essa redução foi significativamente maior entre os não negros.

A análise histórica dos dados entre 2013 e 2023 mostra que, além de serem proporcionalmente a principais vítimas, as pessoas pretas tiveram menos acesso a medidas de proteção e enfrentam um risco cada vez maior. Para os pesquisadores que elaboraram o *Atlas*, essa disparidade é reflexo direto do racismo estrutural, que soma-se à ausência de políticas públicas eficazes e permanentes para a juventude marginalizada.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Se os jovens são as maiores vítimas da violência, entre os pretos e pobres as chances de serem assassinados aumentam quase três vezes



Jovens, negros e pobres, moradores das periferias e favelas, são as principais vítimas e autores da violência. Uma guerra se desenrola nos territórios vulnerabilizados"

Vinícius do Carmo, *sociólogo e economista*

Segundo o sociólogo e economista Vinícius do Carmo, os dados deixam claro que a violência no Brasil tem cor, classe e CEP. "Jovens, negros e pobres, moradores das periferias e favelas, são as principais vítimas e autores da violência. Não apenas entre os criminosos, mas também nas forças policiais do Estado, encontra-se o mesmo perfil social e semelhante disposição geográfica. Trata-se de uma guerra cotidiana que se desenrola nos territórios vulnerabilizados, longe da narrativa dominante que foca no medo da classe média diante da criminalidade urbana. A violência no Brasil é um fenômeno social marcado por desigualdade estrutural e concentração geográfica", salienta.

Exclusão

A baixa renda atua como fator adicional de vulnerabilidade, agravando a exposição dos jovens negros à violência. Embora os dados não quantifiquem com a mesma precisão o peso da condição socioeconômica em relação à raça, especialistas apontam que esses fatores se entrelaçam: a juventude negra e periférica é a que mais morre e a que menos tem acesso à proteção e à Justiça.

Esse padrão se confirma também regionalmente. Em 2023, estados como Amapá (134,5 homicídios por 100 mil jovens) e Bahia (113,7) apresentaram taxas mais de 12 vezes maiores que a de São Paulo (10,2). No Amapá e na Bahia, jovens negros são a grande maioria das vítimas.

A violência letal é, hoje, a principal causa de morte entre jovens, segundo o *Atlas*. Entre 2013 e 2023, 312.713 perderam a vida violentamente e muitos sequer chegaram à vida adulta.

Para Vinícius do Carmo, a ação dos governos — inclusive, o federal — tem sindo insuficiente "para que possamos limitar drasticamente a exclusão social que alimenta esse processo de seleção adversa". "Acho que existe muita verborragia do governo, principalmente em assuntos de desigualdade racial", lamenta.

MEIO AMBIENTE

Desmatamento avança na área mais nobre da Mata Atlântica

» IAGO MAC CORD*

Apesar de a Mata Atlântica vir apresentando queda no desmatamento, essa diminuição é bem abaixo do esperado. Dados do *Atlas da Mata Atlântica 2023-2024*, divulgado ontem, mostram que a área total derrubada caiu 14% em 2024, mas a perda das matas maduras — com maior biodiversidade e estoque de carbono — teve redução de apenas 2%. O bioma abriga cerca de 70% da população e sustenta mais de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Um dos sistemas de análise utilizados pelo estudo, o Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da Mata Atlântica, detectou 71.109 hectares (ha) desmatados no total, incluindo florestas jovens e maduras. O volume representa uma queda de 14% em relação a 2023 (82.531 ha). Mas o sistema Atlas, que monitora as matas maduras, registrou a perda de 14.366 ha no período 2023-2024, redução de apenas 2% na comparação com os anos 2022-2023. Esse desmatamento equivale ao despejo de 6,9 milhões de toneladas de dióxido de carbono na atmosfera.

A pequena redução é a grande preocupação da pesquisa, pois, segundo o *Atlas da Mata Atlântica*, as florestas maduras são a "Arca de Noé" do bioma. A perda desse conjunto leva à extinção de espécies e compromete serviços ecossistêmicos essenciais, como produção de água e controle de doenças.

Luís Fernando Guedes, diretor-executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, atribui a redução de 14% à inversão da trajetória de alta do desmatamento observada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para ele, o governo atual demonstra compromisso com o fim do desmatamento.

"Houve algumas mudanças importantes com o corte do crédito para áreas desmatadas ilegalmente, e embargos de áreas desmatadas também. Há uma sensação de diminuição da impunidade", disse.

Guedes, porém, classificou a redução como "tímida" e "insuficiente" diante das necessidades de desmatamento zero. Ele explica que a maior parte da destruição concentra-se em regiões de transição com o Cerrado e a Caatinga, impulsionada, principalmente, pela expansão agrícola.

Cassio Aranovich/Fundação SOS Mata Atlântica



Área "madura" abriga maiores biodiversidade e reservas de carbono

O desmatamento, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, concentra-se no Piauí, na Bahia, no Mato Grosso do Sul e no norte de Minas Gerais. O estudo aponta que Piauí e Bahia lideram o ranking do Sistema de Alertas de Desmatamento, com 26.030ha e 23.218ha desmatados, respectivamente. Na Bahia, a destruição de matas maduras deu um salto de aproximadamente 92%: passou de 2.456ha para 4.717ha.

"A principal ação para combater esse desmatamento é a aplicação da Lei da Mata Atlântica, que dispõe que o desmatamento nessas áreas deveria ocorrer somente em situações excepcionais de utilidade pública ou de interesse social", salienta Guedes.

O principal vetor dessa destruição, segundo diretor-executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, é a expansão da fronteira agropecuária, muitas vezes ocorrendo em terras privadas ou sem registro fundiário.

70%
da população brasileira vive na Mata Atlântica, bioma que sustenta aproximadamente 80% do PIB do país

O estudo mostra que a área média por desmatamento subiu, o que indica derrubadas maiores e mais concentradas. Além disso, eventos climáticos extremos também impactaram as áreas do bioma, como as fortes chuvas e deslizamentos no Rio Grande do Sul.

Para Guedes, o desmatamento zero é "possível e realista", mas, para isso, é necessária a aplicação rigorosa da Lei da Mata Atlântica e a intensificação da fiscalização. "A gente precisa que o crédito seja cortado para quem faz desmatamento ilegal, que áreas sejam embargadas e os produtores não possam vender a safra. A gente também precisa de uma agenda positiva, de incentivo à floresta em pé e de pagamento pelos serviços ambientais", explicou.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

RELIGIÃO

Reprodução/Rede sociais



Aline acusa frei por remoção do posto de madre-abadessa

Brasileira diz ter sido punida por machismo

Afastada do cargo de madre-abadessa do Mosteiro San Giacomo di Veglia após denúncias, a freira brasileira Aline Pereira Ghammachi acusa o Vaticano de tê-la punido sem que tivesse um julgamento justo. Ela também aponta o frei Mauro Giuseppe Lepori, seu superior, de estar por trás do afastamento e de usar como argumento a aparência da religiosa.

"Ele dizia que eu era bonita demais para ser abadessa, ou mesmo para ser freira. Falava em tom de piada, mas me expôs ao ridículo. Mostra a questão sexista, machista. Porque uma pessoa jovem e bonita deve ser burra. Não pode ser inteligente, tem que ficar calada", acusou Aline, em entrevista ao jornal italiano *Il Gazzetino di Venezia*, da cidade onde fica o mosteiro em que era madre-abadessa.

As acusações contra Aline, que é natural do Amapá, vieram à tona há dois anos, quando quatro religiosas enviaram uma carta anônima ao papa Francisco acusando-a de destratar e manipular as demais freiras. A religiosa deixou o cargo em 28 de abril e, em seguida, 11 das 22 mulheres que viviam no mosteiro também saíram, em demonstração de apoio a Aline.

Ao *Il Gazzetino di Venezia*, a freira Maria Paola Dal Zotto defendeu a ex-madre-abadessa. "Foi inaugurado um tratamento medieval, um clima de calúnias e acusações infundadas contra a irmã Aline, que, por sua vez, é uma pessoa muito séria e escrupulosa e que nos últimos anos se tornou o ponto de referência para a comunidade".

A freira brasileira enfrentou uma segunda investigação, no ano passado. A apuração foi conduzida por uma visitadora apostólica, que a classificou no inquérito como uma pessoa "desequilibrada". "Ela não fez nenhum teste conosco. Apenas teve uma conversa", relata Aline, que foi substituída por uma madre de 81 anos. Pior: soube que estava sendo removida do posto no mesmo dia da morte do papa Francisco.

"Aconteceu num dia de luto para a Igreja, e num dia em que não poderíamos recorrer a ninguém", lamentou.

Aline está recorrendo no Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. Ela também acredita que a assunção do papa Leão XIV ao trono de São Pedro a favoreça no julgamento do recurso.

"Acredito que seja positivo, porque ele luta pelos direitos humanos. E ele é um papa canonista, ou seja, é formado em direito canônico. Então, ele vai entender a lei. Isso para mim já fala muito. Eu não estou pedindo nada mais do que a lei. Não tive direito de defesa. Fui colocada para fora do mosteiro, sem motivação. Estamos recorrendo no Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. Por que aconteceu? Porque sou mulher? Porque sou jovem? Porque, principalmente nesse contexto, sou brasileira?", indagou a freira. O Vaticano não comenta o episódio.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na segunda-feira

São Paulo	Nova York
0,04%	2,81%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

7/5	8/5	9/5	12/5
133.397			136.563

Dólar — Na segunda-feira: **R$ 5,684** (+ 0,52%)

Últimos	
6/maio	5,710
7/maio	5,745
8/maio	5,661
9/maio	5,654

Salário mínimo: **R$ 1.518**

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: **R$ 6,305**

CDI — Ao ano: **14,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **14,67%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

GUERRA COMERCIAL

Trégua entre EUA e China anima mercado

Em Pequim para assinar acordos, o presidente Lula defendeu o multilateralismo e voltou a criticar o tarifaço de Trump

» ROSANA HESSEL

A guerra comercial entre Estados Unidos e China dá sinais de uma trégua, após os dois países anunciarem um acordo para reduzir as tarifas de importação nos próximos 90 dias. As bolsas internacionais reagiram com entusiasmo ao acordo entre as duas potências do planeta e o dólar voltou a subir e analistas alertam que se essa briga realmente tiver um ponto-final, o Brasil pode ser afetado indiretamente, tanto que a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acabou andando de lado.

Washington e Pequim concordaram com uma redução de 115 pontos percentuais em suas respectivas tarifas nos próximos três meses. Ao comentar sobre o acordo em Genebra, na Suíça, o presidente norte-americano Donald Trump disse que as tarifas sobre os produtos chineses não devem voltar a ficar acima de 145% e ainda acrescentou que pretende conversar com o presidente chinês, Xi Jinping, "ainda nesta semana". "A relação é muito, muito boa. Falarei com o presidente Xi, talvez, no fim da semana", disse o republicano.

Do lado dos norte-americano, as tarifas adicionais sobre os produtos chineses importados passam de 145% para 30%, taxa que estava reduzida há um mês e meio e incluem os 20% impostos por Trump para pressionar os chineses na luta contra o tráfico do opioide fentanil. A China, em resposta às tarifas adicionais impostas pelos EUA, foi aumentando os impostos sobre os produtos norte-americanos até chegar a 125%. Com a trégua anunciada em Genebra, eles caem para 10%.

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, fez um comentário otimista e avaliou o acordo entre China e EUA como positivo. "Torcemos para um entendimento", disse a jornalistas.

Bolsas sobem

Em Nova York, o Índice Dow Jones encerrou com alta de 2,81%, ontem, enquanto a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, disparou 4,35%. O índice de volatilidade dos EUA recuou 12,05% ontem. As bolsas europeias e asiáticas também fecharam no azul, e, ontem, seguiam com valorizações. No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) praticamente andou de lado e fechou com variação de 0,04%, aos 136.563 pontos. Já o dólar comercial subiu 0,52% ontem, cotado a R$ 5,684 para a venda.

De acordo com o economista Alexandre Espírito Santo, da Way Investimentos, o alívio das bolsas estrangeiras pode ser momentâneo e ainda deve haver desdobramentos. "Nesses 90 dias, ainda vai aparecer alguma coisa e vai haver volatilidade", apostou.

Em relação à B3 — que tentou acompanhar as bolsas internacionais e chegou a registrar uma alta máxima no dia 0,74% — Santo disse que ela acabou "ficando no zero a zero". "A Bolsa aqui subiu, mas depois entregou tudo. Mas só o tempo vai fazer a gente entender o que realmente está por trás disso", afirmou.

Na avaliação do especialista em comércio exterior Welber Barral, sócio da BMJ Consultores Associados, o fato de Trump ter sinalizado que pretende se encontrar com Xi Jinping foi um sinal positivo para as bolsas dos EUA e da Europa, que ficaram mais fortalecidas. "Esse encontro entre Trump e Xi Jinping deu mais otimismo para os mercados. Mas ainda há uma expectativa de que alguns produtos estratégicos devem continuar sendo taxados pelos EUA, como alumínio, aço e cobre", alertou.

Impacto no Brasil

O ex-embaixador do Brasil em Washington Rubens Barbosa, presidente do Instituto Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), classificou o acordo como um "avanço positivo". "Mesmo assim, as tarifas estão elevadas. Haverá outras conversas entre eles e vão chegar a um acordo conveniente aos dois lados", pontuou. Em relação aos impactos no Brasil, ele acredita que ainda é cedo para especulações. "Vamos aguardar mais detalhes para saber as implicações comerciais e macroeconômicas", disse.

Ao ver do presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, contudo, o Brasil corre o risco de ser afetado se houver algum algum dispositivo de preferência para os EUA exportar para a China. "Nesse caso, o Brasil teria dificuldade de exportar tudo que ele exporta hoje se os EUA ganharem alguma preferência", alertou Castro, acrescentando que, se a China precisar de fazer um jogo duplo, ela vai fazer. "Mas ainda precisamos ver como é que vai ficar esse acordo. A tendência é que mude no futuro ainda mais. Nada agora é definitivo. Pelo menos, ao contrário, é bem provisório", afirmou.

Para Barral, da BMJ, o fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estar na China no mesmo dia do anúncio do acordo entre os dois maiores parceiros comerciais do Brasil, é positivo, contudo, ele fez ressalvas. "Isso é bom para garantir que as exportações brasileiras não sejam afetadas, mas não dá para ter certeza ainda dos impactos, pois muitos investimentos devem continuar em compasso de espera nesses 90 dias até esse acordo ficar mais claro", frisou. Ele lembrou que o que preocupa é que o Brasil compete com os EUA no mercado chinês nas exportações de commodities, como soja, milho e carnes bovina, suína e de frango.

Ricardo Stuckert / PR



Falando a empresários, o presidente Lula afirmou não se conformar com a taxação imposta pelos EUA

R$ 27 bilhões para o Brasil

» VICTOR CORREIA

Empresas chinesas prometem investir R$ 27 bilhões no Brasil. O anuncio foi feito ontem, em Pequim, durante a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Seminário Empresarial China-Brasil: Fortalecendo a Parceria Estratégica, organizado pela ApexBrasil, a agência pública de promoção das exportações.

Entre os recursos anunciados estão um aporte de R$ 6 bilhões da montadora GWM, R$ 5 bilhões da empresa de delivery Meituan, R$ 3 bilhões para construção de um centro de energia renovável no Piauí pela GCN e R$ 3,2 bilhões da empresa de bebidas e sorvetes Mixue.

Também foram divulgados investimentos de R$ 2,4 bilhões para a compra de uma mina de cobre em Alagoas pelo grupo Baiyin Nonferrous, e de até R$ 5 bilhões pelo grupo de energia limpa Envision para a criação de um parque industrial. Outros investimentos menores incluem o setor farmacêutico, semicondutores e a promoção do café brasileiro.

Parceria

"Se depender do meu governo e da minha disposição, Brasil e China serão parceiros incontornáveis. A nossa relação será indestrutível, porque a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China, e nós dois juntos poderemos fazer com que o Sul Global seja respeitado no mundo como nunca foi", disse Lula, que viajou para a China com o principal objetivo de expandir a relação comercial entre os dois países.

Em seu primeiro dia com compromissos públicos, ele realizou audiências com representantes de grandes companhias chinesas, no hotel onde está hospedado. O primeiro encontro foi com o presidente do grupo GAC, Feng Xingya. A montadora pretende investir até US$ 1,3 bilhão para a produção de carros elétricos, híbridos e híbridos flex no Brasil. O presidente também esteve com o presidente do Conselho da Windey Technology, Chen Qi, empresa do setor de energia limpa, com o CEO da Norinco, Cheng DeFang, empresa do setor de defesa, e com o presidente da Envision, Lei Zhang.



Se depender do meu governo e da minha disposição, Brasil e China serão parceiros incontornáveis. A nossa relação será indestrutível, porque a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Tarifaço

Além dos acenos à China, o presidente aproveitou para criticar as tarifas impostas pelos Estados Unidos, que estão suspensas para negociação, mas causaram temor generalizado e uma guerra comercial entre EUA e China. Em sua fala, Lula defendeu que é preciso haver livre-comércio entre os países. "Eu não me conformo com a chamada taxação que o presidente dos Estados Unidos tentou impor ao planeta Terra do dia para a noite, porque o multilateralismo depois da Segunda Guerra Mundial foi o que garantiu todos esses anos de harmonia entre os Estados", disse Lula.

Ao encerrar seu discurso, Lula sinalizou que quer aprofundar ainda mais a relação com a China, aumentando especialmente a relação comercial. Ele destacou o programa Rotas de Integração Sul-Americana, projeto liderado pelo Brasil, que cria um sistema de rodovias e infraestrutura para levar os produtos brasileiros ao Pacífico, facilitando exportações para Ásia.

O assunto será aprofundado hoje, na Cúpula China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), que terá a participação dos presidentes brasileiro e chinês China, Xi Jinping, além dos chefes do Chile, da Colômbia, e de outros países da região.

APOSTAS ESPORTIVAS

STF autoriza influencer a ficar em silêncio na CPI das bets

» ALÍCIA BERNARDES*

O Senado preparou um esquema especial de segurança para a chegada da influenciadora digital Virgínia Fonseca, de 26 anos, à Casa. convocada para falar na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas, ela teve concedido, ontem à noite, o direito ao silêncio durante seu depoimento.

A Polícia Legislativa informou que haverá reforço no policiamento e que o acesso de curiosos será restrito. Virgínia aguardará o início da oitiva em uma sala isolada, fora do alcance do público.

Como foi convocada — e não convidada —, a presença da influenciadora é obrigatória. Mas o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que ela exerça o direito de silêncio. O depoimento foi solicitado pela relatora da comissão, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que vê na participação da influenciadora uma peça-chave para entender a atuação de personalidades digitais na promoção de jogos de azar e apostas on-line no Brasil.

Virgínia é uma das figuras de maior alcance no meio digital brasileiro, com mais de 53 milhões de seguidores nas redes sociais. Segundo Soraya, ela participou de campanhas de marketing para casas de apostas, usando seu grande apelo nas plataformas para influenciar o público, principalmente o jovem, a aderir a sites de jogos.

"Trata-se de uma convocação necessária para compreendermos os efeitos sociais da promoção de apostas por pessoas públicas com forte influência. Precisamos entender se há conflito ético, responsabilidade civil e até se a regulamentação atual é suficiente para coibir abusos", justificou a senadora.

A CPI das Bets foi instaurada para investigar o uso de plataformas de apostas em esquemas de lavagem de dinheiro e outras práticas criminosas. A convocação de Virgínia gerou forte repercussão nas redes sociais.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Novos rumos

"VAMOS *desarmar* AS *palavras*", PEDE LEÃO XIV

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

RECEBIDO COM APLAUSOS NO PRIMEIRO ENCONTRO COM A IMPRENSA, O PAPA RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA MÍDIA E PEDIU A SOLTURA DOS JORNALISTAS APRISIONADOS POR "BUSCAREM RELATAR A VERDADE"

Cidade do Vaticano — Assim que o papa Leão XIV entrou na Sala Paulo VI, na Cidade do Vaticano, os jornalistas o receberam, de pé, com uma salva de palmas. Robert Francis Prevost reagiu com humildade. Acenava várias vezes para os repórteres e esboçava leve sorriso. Logo demonstrou bom humor. "Obrigado por essa recepção maravilhosa. Dizem que quando os aplausos são no começo, não importa muito. Se estiverem acordados no fim e, ainda assim, quiserem aplaudir, muito obrigado ", declarou o pontífice, em inglês, antes de prosseguir no idioma italiano. Além de reconhecer a importância do jornalismo, Leão XIV fez um apelo aos repórteres. "Vamos desarmar as palavras e ajudarmos a desarmar o mundo. A comunicação desarmada e que desarma nos permite partilhar uma visão diferente do mundo e agir de modo consistente com nossa dignidade humana", disse.

De acordo com o líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo, "a paz começa com cada um de nós: no modo com que olhamos para os outros, escutamos os outros e falamos sobre os outros". "Nesse sentido, o mundo como nos comunicamos é de fundamental importância: nós devemos dizer 'não' à guerra de palavras e de imagens, devemos rejeitar o paradigma da guerra. Permitam-me reiterar a solidariedade para com jornalistas que estão aprisionados por buscarem relatar a verdade. Com essas palavras, também peço a libertação deles", afirmou, ao arrancar, novamente, palmas da plateia.

De acordo com a organização Repórteres sem Fronteiras (RSF), havia quase 550 jornalistas presos no mundo em 1º de dezembro de 2024. Naquela mesma data, outros 55 que estavam sequestrados. A entidade saudou o "gesto forte enviado aos profissionais da informação do mundo todo". Além disso, pediu ao pontífice que "continue sua declaração por meio de ações concretas em apoio ao direito à informação" e "apoie os jornalistas presos injustamente".

Leão XIV admitiu reconhecer nos jornalistas que reportam guerras a coragem daqueles que defendem dignidade, justiça do direito das pessoas de serem informadas. "Apenas indivíduos informados podem fazer escolhas livres. O sofrimento dos jornalistas presos desafia a consciência das nações e da comunidade internacional, convocando todos nós a salvaguardar o precioso dom da liberdade de expressão e de imprensa", observou.

Especialista em Vaticano e doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), Filipe Domingues considera que o pedido do papa para a libertação de jornalistas presos foi uma mensagem forte. "É um reconhecimento da busca pela verdade, algo que a religião e a comunicação têm em comum. A tentativa de buscar a verdade, cada um com seus meios e seus instrumentos", disse ao **Correio**. O especialista não vê o jornalismo de religião como contradição. "O papa agradeceu pela cobertura do conclave, mas tocou nessas nuances, nesses pontos. Achei bem interessante."

"Torre de Babel"

Em mais uma prova de que está atualizado com os temas da modernidade, o papa reconheceu que "um dos desafios mais importantes é promover a comunicação que possa nos tirar da 'Torre de Babel' que, por vezes, nos encontramos, da confusão de línguas sem amor, frequentemente ideológicas ou partidárias". "Portanto, o seu trabalho, com as palavras que você usa e o estilo que você adota, é crucial", lembrou. Leão XIV reforçou que a comunicação não é apenas transmissão de informação, mas também criação de ambientes culturais, humanos e digitais que se tornam espaços para diálogo e debate.

No discurso aos jornalistas, o pontífice citou ainda a inteligência artificial. Segundo Leão XIV, apesar de seu imenso potencial, ela exige responsabilidade e discernimento para garantir que seja usada para o bem de todos. Ao fim do pronunciamento, o papa cumprimentou todos os jornalistas da primeira fileira. Uma mulher chegou a presenteá-lo com uma pashmina. Ele pegou o tecido, colocou-o em volta do pescoço e permitiu-se fazer uma selfie com ela, em meio a sorrisos. Quando saiu da Sala Paulo VI, fez questão de passar pelo corredor central, apertando a mão de vários repórteres.

Pouco a pouco, o mundo descobre um pouco mais sobre o sucessor do papa Francisco. Eleito na quinta-feira da semana passada, o novo papa — nascido nos Estados Unidos e naturalizado peruano após anos de vida missionária no país da América do Sul — vem revelando algumas linhas de seu pontificado. No último sábado, em encontro com cardeais, ele explicou ter escolhido seu nome em homenagem ao compromisso social de Leão XIII (1878-1903).

Ucrânia

Ontem, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou ter convidado o 267º pontífice da Igreja a visitar seu país, durante uma primeira conversa telefônica, que ele considerou "calorosa" e "construtiva". Um dia antes, em sua primeira bênção dominical, Leão XIV pediu ao mundo que evite o "cenário dramático" de uma terceira guerra mundial e fez um apelo à paz na Ucrânia e em Gaza, na mesma linha de seu antecessor. "Dirijo-me também aos grandes do mundo, repetindo o apelo sempre presente: Guerra nunca mais!", disse depois da oração.

A agenda de Leão XIV a semana inclui a recepção ao corpo diplomático, na próxima sexta-feira, às vésperas da missa de entronização na Praça de São Pedro, diante de líderes mundiais. Durante a celebração do próximo domingo, ele receberá os símbolos do poder papal, da imposição do pálio até a entrega do anel do pescador, que já foi utilizado para selar documentos.

AFP

Na Sala Paulo VI da Santa Sé lotada, o pontífice defendeu a liberdade de expressão: em dezembro de 2024, 550 jornalistas presos

AFP


> **O sofrimento dos jornalistas presos desafia a consciência das nações e da comunidade internacional, convocando todos nós a salvaguardar o precioso dom da liberdade de expressão e de imprensa"**
>
> ***Papa Leão XIV***

À ESPERA DO RECONHECIMENTO DE UM *milagre*

Uma grande expectativa tomou conta dos moradores da pequena Eten, na costa norte do Peru, após a eleição do cardeal Robert Prevost, na quinta-feira da semana passada. Todos os anos, os fiéis da pequena cidade se reúnem para celebrar o milagre do Divino Menino Jesus, um fenômeno sagrado que aconteceu pela primeira vez há 376 anos e que ainda não foi reconhecido pelo Vaticano. Agora, com o papa Leão XIV, que viveu por mais de 20 anos no país andino, aumentou a esperança de reconhecimento oficial, além da construção de um santuário digno desse milagre eucarístico, o único do gênero no país.

Primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos, Leão XIV tem nacionalidade peruana. Lá, foi bispo de 2015 a 2023 da Diocese de Chiclayo, cidade localizada a cerca de 15 quilômetros de Eten. "Esse papa tem muito conhecimento sobre esse milagre e poderá reconhecer-nos como cidade eucarística", crê Catalino Puican, um comerciante de artesanato local de 93 anos.

Na sala principal de sua casa, uma parede serve como altar, como em várias outras da localidade de 14 mil habitantes, onde estátuas da Virgem Maria, velas, rosários e retratos de falecidos refletem o fervor religioso local. Foi nessa antiga cidade, fundada pelos espanhóis no século XVI, a apenas algumas centenas de metros de uma praia ventosa com dunas, que se diz ter ocorrido o milagre do Divino Menino Jesus.

Em 2 de junho de 1649, dezenas de fiéis testemunharam o aparecimento do rosto iluminado do Menino Jesus na hóstia consagrada durante uma celebração religiosa. Uma segunda aparição teria ocorrido logo depois, em 22 de julho, em outra cerimônia. Esses eventos alimentaram uma forte devoção local que perdura até hoje.

"A fé católica é muito importante aqui, a vida é difícil e falta trabalho", diz Mari Puican, 65 anos, uma das filhas de Catalino. Ela acredita que o reconhecimento oficial do milagre "seria importante para atrair mais fiéis católicos".

Atualmente, um pequeno santuário recebe peregrinos no local que abrigava a antiga cidade, reduzida a algumas ruínas. Com a intenção de dar uma nova dimensão ao local, Leão XIV, quando era bispo, imaginou um lugar digno do milagre ali venerado. Em 2019, o agora líder da Igreja Católica iniciou o processo de reconhecimento do fenômeno. "O milagre eucarístico é um presente para todo o Peru. Construir este novo santuário é tarefa de todos. É um sonho que queremos realizar", declarou ele em 2022.

AFP


Homem exibe cartaz em homenagem a Prevost em Eten

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Fim da violência na escola demanda ação coletiva

A escola não é só um espaço de transferência de saberes, mas de formação das pessoas, desenvolvimento de habilidades, aprimoramento do pensamento crítico e de formação de valores sociais sustentados na cultura de paz. Todos esses requisitos têm sido jogados no lixo. Entre 2013 e 2023, o número de vítimas da violência no ambiente escolar aumentou 254%, segundo levantamento da *Revista Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)*.

Dados do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) indicam, em 2013, o registro de 3,7 mil vítimas de violência nas escolas, número que subiu para 13,1 mil em 2023. A triste escalada atinge estudantes, professores e membros da comunidade escolar. O estudo revela que 2,2 mil casos foram de violência autoprovocada — automutilação, autopunição, planejar, tentar e praticar suicídio — durante o período pesquisado.

No Distrito Federal, a realidade é dramática. Em pouco mais de um mês, houve ao menos dois esfaqueamentos, duas brigas com alunos feridos e quatro denúncias contra estudantes das instituições da rede pública de ensino. Na semana passada, um adolescente de uma escola particular de Águas Claras foi parar na UTI depois de levar um soco na barriga deferido por um colega de sala. O jovem sofreu uma lesão no rim e segue internado.

Os conflitos no DF não são restritos aos estudantes. Professores também estão envolvidos em atos de violência contra alunos, ao mesmo tempo em que também são vítimas, como apurou a reportagem *Após ataques no DF, escolas e famílias se unem contra violência no ambiente escolar, publicada neste Correio* **Braziliense** em 9 de maio. Em Ceilândia, uma mãe flagrou uma professora ameaçar uma aluna de 6 anos com uma garrafa de água. O ataque não se consumou porque a mãe gritou por socorro em defesa da filha, que tem transtorno do espectro autista.

Em fevereiro, um professor com deficiência visual foi espancado por alunos do ensino médio na parada de ônibus, após aula. O motivo foi a exigência do docente para que os estudantes guardassem os celulares durante a aula. A Secretaria de Educação DF garante que todas as ocorrências estão sendo acompanhadas de perto e a pasta tem se dedicado a ações de prevenção contra a violência nas escolas.

Para a pedagoga e professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) Catarina de Almeida Santos, especialista em gestão da escola pública, a solução da explosão de casos de violência nas escolas depende de diferentes atores, como o corpo técnico-administrativo, a gestão, os docentes, os estudantes e seus familiares e a comunidade em que a instituição de ensino está inserida. "Se cada ator desenvolver bem o seu papel, certamente teremos menos problemas, mas, no fundo, a escola está sendo cada vez mais demandada por tarefas que não têm condições de resolver — algumas, nem são sua responsabilidade", afirma a professora.

Para a secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, é preciso unir forças entre as escolas e as famílias para enfrentar e superar os episódios de violência, dentro e fora da escola. Ela não deixa de ter razão que a redução, ou até mesmo a eliminação da violência, não é responsabilidade única do poder público. Passa pela educação de casa, lembrando o velho adágio: "Costume de casa vai à praça".

Mas, além disso, as unidades escolares precisam de investimentos que garantam-lhes condições adequadas à formação dos estudantes em todas as faixas de idade, especialmente as situadas nas periferias, que abrigam crianças e jovens de famílias com severas limitações socioeconômicas. Nessas regiões há um maior lastro de agressões e atos de violência dentro e fora das unidades de ensino. Isso indica que elas também demandam uma atenção especial do Estado no campo da saúde, da segurança pública, da infraestrutura e de tantos outros serviços que elevem a qualidade de vida da população.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Rei do baião

No embalo das cinebiografias, os filmes brasileiros estão bombando nas telas de cinemas do país. O premiado *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, e *Homem com H*, dirigido por Esmir Filho, têm levado muitos espectadores às salas de exibição. Outro candidato à grande bilheteria é *Luiz Gonzaga — Légua tirana*, com direção de Diogo Fontes e Marcos Carvalho, que tem estreia marcada para 12 de junho.

A película, que já ganhou trailer e pôster, apresenta a jornada de Gonzagão criança, interpretado por Kairo Oliveira; quando adolescente, vivido por Wellington Lugo; e jovem e adulto, representado por Chambinho do Acordeon. Há a participação de Luiz Carlos Vasconcellos, Tonico Pereira e Cláudia Ohana. A produção é da Mont Serrat Filmes e Cinema do Interior.

Légua Tirana revela conexões profundas entre a música e a trajetória marcante de um artista que se tornou referência para companheiros de ofício da sua geração e dos que vieram depois. Generoso, dividiu gravações com alguns deles, entre os quais Raimundo Fagner, Dominguinhos — que o tinha como principal referência — e Gonzaguinha. No caso do filho, precisou superar as divergências políticas existentes entre ambos.

Dono de uma obra marcante, síntese da cultura e da identidade nordestina, o Rei do Baião nasceu em 13 de dezembro de 2012, na Fazenda Caiçara, no município de Exu, Sertão de Araripe, entre Pernambuco e Ceará. Na busca de uma maior dimensão do seu trabalho, deixou Pernambuco e se fixou no Rio de Janeiro em 1949.

Para sobreviver na Cidade Maravilhosa, onde se instalou no subúrbio de Cachambi, fazia apresentações em gafieiras e cabarés. O Brasil tomou conhecimento do Rei do Baião quando ele lançou Asa branca, um superclássico da música popular brasileira.

Entre outras canções que gravou e transformou em grandes sucessos, estão *ABC do Sertão*, *Assum preto*, *Baião*, *Dezessete e setecentos*, *Juazeiro*, *Kalu*, *No meu pé de serra*, Paraíba, *Qui nem giló*, *Respeita Januário* e *Vozes da seca*. Na maioria delas, Seu Luiz — como era respeitosamente chamado — teve no advogado Humberto Teixeira seu principal parceiro.

Segundo pioneiros, o mestre da música nordestina se apresentou algumas vezes em acampamentos da Vila Planalto, cantando para conterrâneos que participaram da epopeia que foi a construção de Brasília. Tive o privilégio de assistir a dois shows de Luiz Gonzaga: um na Casa do Ceará (910 Norte) e outro em que dividiu o palco da Sala Villa-Lobos, do Teatro Nacional, com Milton Nascimento.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

CBF

Tolice atroz escolher um técnico estrangeiro. Não encanta torcedores, atletas nem a bola. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é rica, pode bancar. O técnico não entra em campo. A Seleção precisa é de jogadores que não brilhem apenas em clubes, mas sobretudo na Seleção. Com técnica, amor e personalidade. Seleções adversárias não temem mais a Seleção Canarinho. Caminhada para o hexa será penosa. Cruel verdade.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Mães

Gostei muito do artigo *A religião ainda importa?*, escrito pela professora Marta Helena de Freitas, da Universidade Católica de Brasília (UCB), e publicado na edição do **Correio** de 11 de maio, especialmente por ter sido publicado no Dia das Mães. Mostra a validade da alta tecnologia que é útil para a nossa tranquilidade voltada para a paz mundial e a sutileza e a sensibilidade das mulheres em ascensão na sociedade. Por sinal, o Dia das Mães é o Dia do Buda no Calendário Oficial Brasileiro de Datas e Eventos, estabelecido pela única mãe que foi presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

» **Monge Sato**
Brasília

Nana Caymmi

Quero parabenizar o leitor Marcos Fabrício, morador da Asa Norte, pelo primoroso texto sobre a Nana Caymmi, publicado nesta editoria no último dia 12 de maio. Esse texto elegante me lembra a música do Milton Nascimento chamada Certas canções: certos textos que leio cabem tão dentro de mim que perguntar carece como não fui eu que escrevi. Parabéns!

» **Maria Elisa Lopes**
Asa Sul

EaD

Tem muita gente que, para estudar, precisa gastar horas de sacrificante transporte público e descer em paradas escuras à noite. E o pessoal de pequenas cidades do interior que não têm opção de ensino técnico ou superior? A educação a distância (EsD) atende a essa população. Tem que aprimorar o processo, é uma tendência mundial alinhada com o progresso tecnológico.

» **Marcos Gomes Figueira**
Águas Claras

Democracia

O desrespeito pela democracia brasileira continua se alastrando, começou por iniciativa de um ex-presidente falastrão que tentou dar um golpe de Estado. E esse desrespeito foi parar no Congresso Nacional, contaminando parlamentares que elaboram projetos fantasiosos desrespeitando o Poder Judiciário e colocando em xeque as decisões dos ministros do Supremo Tribunal Federal (SRF). Esses mesmos parlamentares, em vez de trabalharem para o bem da coletividade, tentam manobras políticas em busca de manter no poder colegas que cometeram crimes contra o Estado Democrático de Direito. Acordem, eleitores: em 2026, por meio dos nossos votos, vamos todos, com um só gesto democrático, fazer uma renovação no Congresso colocando políticos que se comprometam a trabalhar para o crescimento do Brasil.

» **Evanildo Sales Santo**
Gama

Desmatamento

Estudo mostra que Piauí e Bahia lideram o desmatamento da Mata Atlântica. Quanto ao Piauí, onde minha mãe nasceu, eu não duvido. O povo está desmatando tudo para construir casas, tem gente construindo até no leito do rio, está comum encontrar cobras dentro de casa. lá Isso porque antes eram terras de agricultura familiar, como área de mata, e, depois, foram sendo repartidas entre os herdeiros. Nessa de dividir a terra, o que era área rural está virando área urbana.

» **Daiana Sousa**
Bahia

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Habemus papam, mas não habemus governo.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

O metrô do Distrito Federal dá problema em apenas dois dias da semana: dia sim, dia também.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Desmatamento da Mata Atlântica: o Exército precisa proteger as florestas.

Eliana Honorato — Brasília

Relação Brasil-China. Alianças necessárias para um bom desenvolvimeto dos países emergentes.

Rúbia Ramos — Curitiba (SC)

Ancelotti é lenda, mas não veio para a seleção por paixão. Veio pelo contrato gordo. E o presidente da CBF só garante mais uns capítulos no cargo. Estratégico mesmo é se manter no poder!

Edson Rangel — Brasília

Aluno de escola particular indo parar na UTI por conta de agressão em sala de aula? Ou nos dedicamos de verdade à cultura de paz dentro e fora das salas de aula ou estamos caminhando para o fim. O contato e a prática da violência desde a infância costuma ser um caminho sem volta!

Marlon Barros — Cruzeiro

O aluno agressor foi transferido de escola, ou seja trocaram seis por meia dúzia. Fosse aqui em Denver, no Colorado, seria preso, e provavelmente, sairia só com 55 anos.

Johnny Andrade — Londres (EUA)

O Piauí é bolsão de miséria, votam para não perder o Bolsa Família.

Ronaldo Pereira — Rio de Janeiro (RJ)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Novo padrão de combustível pressiona o setor marítimo



» MARCELO COUTINHO
Professor da UFRJ e especialista em indústrias de hidrogênio verde

Com o apoio de ampla maioria dos países no mundo, a Organização Marítima Internacional (OMI) decidiu no último dia 11 de abril taxar a emissão de carbono dos grandes navios a partir de 2027. Hoje, o setor marítimo é responsável por 3% das emissões globais de carbono. Trate-se de uma decisão histórica porque é primeira de ordem internacional vinculativa, isto é, obriga os países e empresas a adotarem, sob pena de fortes punições financeiras ou mesmo exclusão do comércio global. É definitivamente o início do fim da era dos combustíveis fósseis.

Mais de 85% do comércio global se dá pelos mares, usando navios de grande porte, de modo que os países e empresas que desobedecerem a essa decisão arcarão com prejuízos. Pela nova diretriz da OMI, precifica-se a emissão do carbono e força-se o estabelecimento de um novo padrão de combustível marítimo. O combustível usado pelos navios ainda hoje é basicamente o que se chama de bunker (ou VLSFO), que vem a ser o resto do resto no refino do petróleo, ou seja, um lixo que rende muito dinheiro às petroleiras.

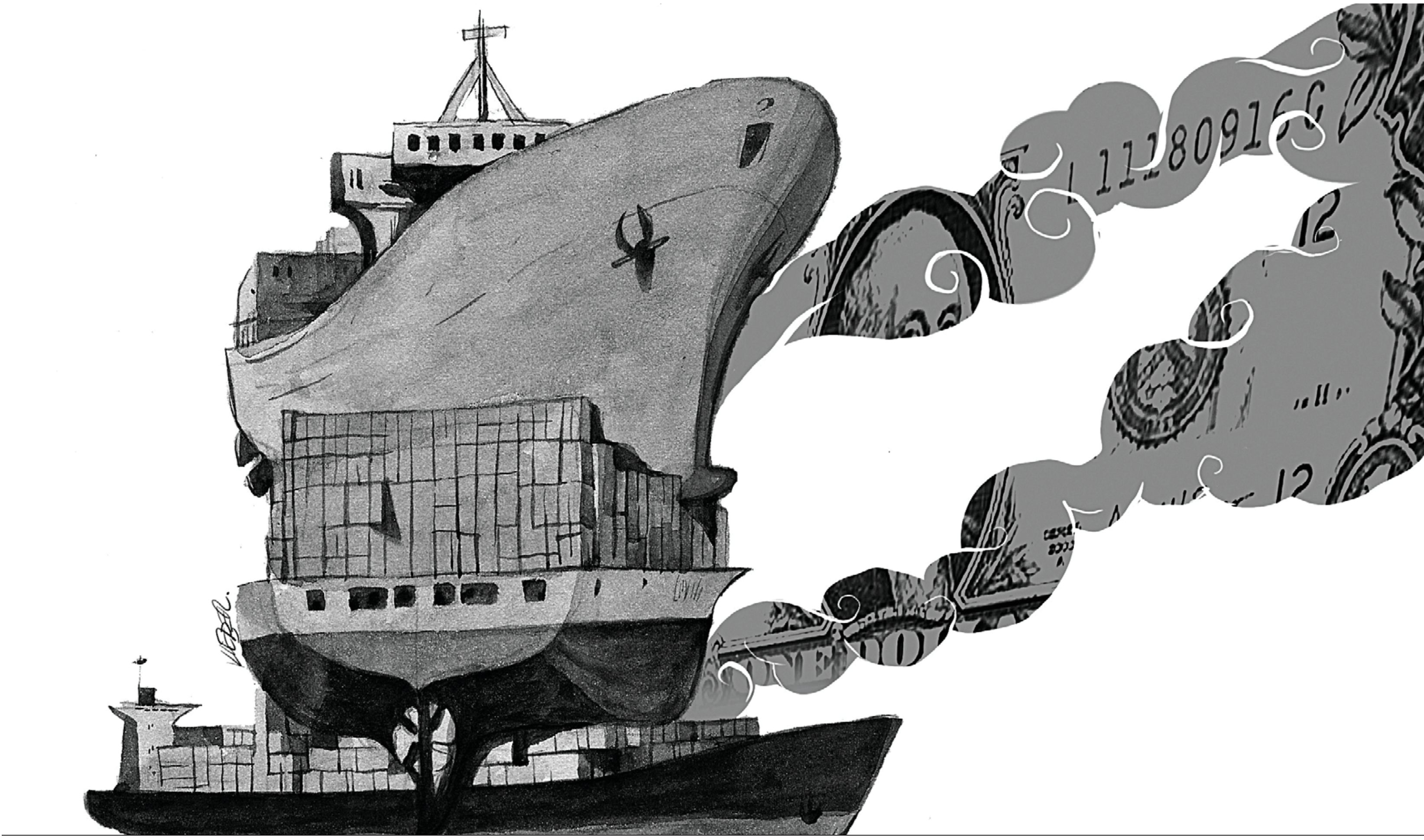
A partir de 2027, as petroleiras perderão progressiva renda com o combustível marítimo e ainda por cima terão gastos com o seu armazenamento. Não será nada trivial descartar o bunker em algum reservatório natural por causa do seu alto teor poluidor, um verdadeiro abacaxi operacional. E mesmo que as petroleiras tentem usar o gás natural liquefeito (GNL) nessa transição ou misturar o bunker com porções de biodiesel, isso não resolve o problema, porque a vida útil de um navio é em média de 25 anos. Serão poucos agora os que preferirão comprar novos navios movidos a GNL ou a VLSFO porque, dentro de 10 anos, o hidrogênio verde e a nova decisão da OMI simplesmente acabarão com o bunker e o GNL marítimo.

O racional dos negócios é bastante objetivo e não deixa nenhuma escapatória: os grandes navios oceânicos com volume bruto superior a 5 mil toneladas serão movidos a hidrogênio verde, sobretudo por seus derivados e-metanol e amônia verde. Não só as petroleiras terão que mudar, mas todas as grandes empresas exportadoras e cruzeiros também. As dezenas de navios da Petrobras, mas principalmente da Vale terão que se adaptar. Para não serem pegos na nova lei marítima internacional, ao menos alguns navios movidos a combustível sintético dessas companhias serão necessários até 2030 para algum tipo de compensação permitida na norma. E, para isso acontecer de forma segura, providências de transição devem já ser tomadas.

A Vale tem um plano de transição marítima usando velas em fase de teste no qual busca uma redução no consumo de combustível de até 6% e redução anual de até 3 mil toneladas de CO2? equivalente por navio. Com a nova decisão da OMI, esse plano da Vale morre antes de se desenvolver plenamente, pois só servirá até 2028. Depois disso, se um navio reduziu abaixo de 4%, ele pagará o valor mais alto por tonelada— isto é, US$ 380 por tonelada acima do permitido. Já com redução entre 4% e 17%, ele pagará um valor mais baixo pela tonelada de CO2, mas ainda assim significativo de US$ 100 por tonelada. E, para completar, as exigências de descarbonização aumentam muito depois de 2030. Ou seja, a Vale deverá investir desde já em novos navios (ou retrofit) movidos a derivados do H2V ou corre risco de perder competitividade para os concorrentes australianos.

Infelizmente, a nova decisão da OMI ainda não determina com precisão o método de contagem de emissão de carbono. Não está claro na OMI como as emissões de mudanças indiretas no uso da terra (ILUC) serão contabilizadas de acordo com as diretrizes de análise do ciclo de vida. As metas atuais podem dar algum incentivo para os navios recorrerem aos biocombustíveis agrícolas até 2030, o que faria as emissões aumentarem três vezes mais ao invés de diminuírem. Em resumo, brechas na lei internacional podem gerar uma onda maior de desmatamento para a plantação de soja, palma e colza, não para comida, mas para fazer biodiesel.

O uso de terras agrícolas como combustível pressiona tanto a diversidade quanto também o clima, além de diminuir o suprimento de comida. Quanto mais demanda por biocombustível, mais demanda por terra desmatada. E quanto mais demanda por oleaginosas, menos plantações de outras culturas essenciais, como arroz e feijão. A ausência de regras que evitem a expansão dos biocombustíveis pode resultar em algo ainda pior do que os combustíveis fósseis. No entanto, o próprio aquecimento global vai dando um jeito de evitar essa nova tragédia. As plantações para biocombustíveis começaram a ser impactadas pelas mudanças climáticas. Grandes plantações de colza na Índia, por exemplo, já estão sendo substituídas por cultivos para fins alimentares. Tudo isso junto leva a crer que chegou mesmo a hora do hidrogênio verde.



Emendas parlamentares: Legislativo como protagonista nas políticas públicas do DF



» FREDERICO BERTHOLINI
Professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol-UnB)

» LUCIO RENNÓ
Professor do pol-UnB

» JOÃO GABRIEL R. P. LEAL
Doutorando em saúde pública pela Fiocruz

Um estudo inédito do ObservaDF (https://observadf.unb.br/pesquisas/) lança luz sobre o papel crescente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na formulação e execução de políticas públicas por meio das emendas parlamentares. A pesquisa demonstra como deputados distritais, ao alocar recursos, impactam diretamente a vida da população. Emendas não só se transformam em escolas, mas cada vez mais suprem custeios de urbanização e viabilizam o apoio a projetos culturais em todo o DF.

Somente em 2024, esses dispositivos totalizaram R$ 593 milhões autorizados, com um total de R$ 524 milhões efetivamente pagos, uma taxa de execução de 88%. A série histórica disponível no site da Transparência do DF permite contabilizar mais de R$ 3,1 bilhões pagos em emendas entre 2016 e 2024, uma média de R$ 348 milhões por ano.

Houve um salto significativo na execução após 2019, coincidindo com a implementação de importantes inovações institucionais: o Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (Sisconep) e o Sistema de Propostas ao Caderno de Emendas Parlamentares (SisCAEP), ainda na gestão Rodrigo Rollemberg. O Sisconep aumentou a transparência ao permitir o rastreamento em tempo real das emendas, inclusive, pelos próprios parlamentares, enquanto o SisCAEP facilitou a coordenação entre Legislativo e Executivo, indicando projetos prioritários pelo Executivo para o financiamento.

Esses sistemas podem representar também, em certa medida, um esforço do Executivo para direcionar algumas decisões alocativas do Legislativo, sinalizando alinhamento por meio da cooperação, dado o crescente protagonismo da CLDF. Embora o total pago em emendas ainda represente pouco mais de 1% da despesa total do GDF, a trajetória do crescimento das emendas supera, em muito, o da despesa total.

A análise da natureza orçamentária das emendas revela um crescimento notável das despesas correntes, em detrimento dos investimentos, que permaneceram relativamente estáveis. No que tange às políticas públicas beneficiadas, as funções orçamentárias de educação, urbanismo e cultura lideram o ranking de valores pagos. A educação se destaca tanto no total geral (R$ 86,7 milhões anuais pagos em média) quanto nas despesas correntes (R$ 61,3 milhões), enquanto o urbanismo recebe a maior parte dos investimentos (R$ 51,2 milhões). A maioria dos recursos pagos via emendas no período analisado se concentrou em poucos órgãos do GDF. A Secretaria de Educação lidera, com uma média de R$ 86,3 milhões anuais, seguida pela Novacap (R$ 44,3 milhões) e pela Secretaria de Cultura (R$ 42,4 milhões), em consonância com as funções orçamentárias associadas a essas pastas.

Outro aspecto a destacar são as diferenças significativas entre parlamentares da base governista e da oposição. Durante os diferentes mandatos analisados (parte de Rollemberg, Ibaneis I e parte de Ibaneis II), a oposição tendeu a concentrar seus recursos em políticas de alto apelo público, especialmente em educação, enquanto o governo adotou uma postura mais diversificada, alocando recursos em áreas como desporto e lazer, direitos da cidadania e, principalmente, urbanismo. Essa distinção sugere estratégias diversas de visibilidade e controle político do orçamento.

O Legislativo é cada vez mais influente na alocação de recursos e, consequentemente, na implementação de políticas públicas. Essa nova realidade impõe a necessidade de instrumentos de controle social e de coordenação pelo Executivo. As inovações institucionais implementadas no DF caminham nesse sentido, contribuem para maior transparência e, aparentemente, para uma maior efetividade na execução das emendas. Resta saber se os instrumentos de controle e coordenação adotados aqui têm potencial para servir como exemplo às demais unidades da Federação.

Cuidar das mães é direito de todos e dever do Estado



» *Marcelo Queiroga*
Médico cardiologista e ex-ministro da Saúde do Brasil

Em 2024, o Brasil celebrou um feito histórico: a divulgação da menor razão de mortalidade materna (RMM) desde o início da série histórica em 2002. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DataSUS), foram 54,5 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos em 2022 — um marco em mais de duas décadas de monitoramento. Para efeito de comparação, em 2002 o índice era de 65,5, e, durante os anos seguintes, oscilou em níveis ainda superiores, agravando-se dramaticamente com a pandemia de covid-19.

O resultado de 2022 é ainda mais expressivo por suceder o momento mais crítico da pandemia, quando gestantes e puérperas estiveram entre os grupos mais afetados, com mais de 1.500 óbitos maternos relacionados à covid-19 apenas em 2021. Superar esse cenário e alcançar um patamar inédito de redução da mortalidade materna exigiu uma resposta técnica consistente e coordenada.

Essa resposta veio por meio de um conjunto articulado de ações do Ministério da Saúde durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro, especialmente a partir de 2021. A pasta priorizou a saúde materna como eixo estratégico, incorporando gestantes no grupo prioritário da vacinação contra a covid-19 e elaborando protocolos clínicos específicos em parceria com sociedades científicas.

Foram produzidos e atualizados dezenas de documentos técnicos — como o *Manual de Gestação de Alto Risco*, o protocolo de *Cuidados Obstétricos na Diabetes Gestacional* e novas versões das cadernetas da gestante e da criança. Essas publicações, muitas vezes, invisíveis ao público, garantiram segurança e padronização no cuidado prestado por profissionais de saúde em todo o território nacional.

Outro pilar dessa conquista foi a criação da Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), consolidada como uma evolução da Rede Cegonha. A Rami valorizou a prática clínica baseada em evidências, integrando especialistas de diversas áreas e promovendo linhas de cuidado estruturadas para reduzir mortes evitáveis. Diferente de programas anteriores, a Rdmi apostou na vigilância ativa, regionalização dos serviços e efetiva articulação com a atenção primária.

Apesar do avanço, persistem desigualdades regionais. Em 2022, Curitiba (PR) registrou uma RMM de 16,3, enquanto Boa Vista (RR) alcançou 165,8. Essa disparidade evidencia que o caminho da equidade ainda precisa ser percorrido. Mas também prova que, onde há gestão técnica, compromisso político e valorização da ciência, é possível salvar vidas — mesmo em um ambiente adverso como o pós-pandemia.

Reduzir a mortalidade materna não é apenas uma meta estatística: é um compromisso civilizatório. Cada vida perdida representa uma falha do sistema e uma dor irreparável para famílias e comunidades. O resultado de 2022 não é fruto do acaso: é o reflexo de decisões acertadas, do empenho de servidores públicos e da atuação de um ministério que fez da ciência sua principal diretriz.

Apesar dos avanços alcançados, causa preocupação a decisão da então ministra da Saúde Nísia Trindade de revogar a RAMI sem apresentar, até o fim de sua gestão, um programa público equivalente que substituísse sua função estratégica. A RAMI havia se consolidado como uma política técnica robusta, com foco na redução de mortes evitáveis e no fortalecimento das linhas de cuidado materno-infantil. Sua extinção representou um retrocesso institucional e colocou em risco a continuidade das ações que contribuíram para a histórica redução da mortalidade materna em 2022.

Ao mesmo tempo, a gestão de Nísia Trindade pareceu concentrar esforços políticos em temas polêmicos e de forte repercussão ideológica, como a tentativa de regulamentar a interrupção de gestações nos casos já previstos em lei — especialmente em situações de estupro — até as imediações, do termo gestacional. Essa priorização contrastou com a ausência de um programa público equivalente que substituísse a Rami, sinalizando uma inversão preocupante de foco: menos atenção à prevenção da mortalidade materna e mais ênfase em disputas simbólicas. Em um país ainda marcado por desigualdades no acesso ao parto seguro, a ausência de uma política estruturante compromete a continuidade dos avanços obtidos.

Cuidar das mães é, sim, responsabilidade de todos. Mas é dever irrenunciável do Estado garantir que nenhuma mulher morra por causas evitáveis no momento em que gera a vida. Que esse legado permaneça — e que a saúde materna continue sendo prioridade nas políticas públicas do Brasil.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Drogas injetáveis desenvolvidas para tratamento de diabetes e obesidade reduziram o risco de tumores associados ao excesso de gordura corporal. O efeito é semelhante ao da cirurgia bariátrica, mas com menos perda de peso

Uma "picadinha" CONTRA O CÂNCER

» PALOMA OLIVETO

Originalmente desenvolvidas para tratamento da diabetes tipo 2 e da obesidade, as "canetinhas emagrecedoras" foram associadas a uma incidência mais baixa de alguns tipos de câncer, como mama pós-menopausa, colorretal e de útero, previamente relacionados ao excesso de gordura corporal. Um estudo apresentado no Congresso Europeu sobre Obesidade (ECO) em Málaga, na Espanha, mostrou que, em comparação à cirurgia bariátrica, a redução de risco foi de 41%. A pesquisa também foi publicada na revista e *Clinical Medicine*, do grupo *The Lancet*.

Segundo a Agência Internacional de Pesquisas sobre o Câncer, a diabetes 2 e a obesidade estão associadas a 13 tumores oncológicos, incluindo de esôfago, ovário, pâncreas, rim e vesícula biliar. Anteriormente, já foi demonstrado em estudos que a cirurgia bariátrica pode reduzir esse risco, mas até agora, não se sabia se o tratamento com as drogas agonistas do receptor GLP-1, como a semaglutida, liraglutida e a tirzepatida, teriam o mesmo potencial.

Os pesquisadores, liderados pelo serviço de saúde pública e semiprivada Clalit de Tel-Aviv, em Israel, resolveram investigar se a intervenção farmacêutica, além de reduzir o índice de massa corporal (IMC), tem impacto sobre a incidência de cânceres associados à obesidade. Eles usaram dados de 6.356 participantes com IMC médio de 41,5 (obesidade grau III) e diabetes tipo 2, mas sem histórico de câncer. Metade dos pacientes foi tratada com drogas GLP-1 de primeira geração, e o restante foi submetido à cirurgia bariátrica entre 2010 e 2018.

Diagnóstico

Todos foram acompanhados até dezembro de 2023 para um diagnóstico de câncer associado à obesidade. Em nota, a coautora Yael Wolff Sagy disse que a incidência da doença foi semelhante entre os pacientes tratados com os GLP-1 e a cirurgia bariátrica ao longo do acompanhamento. Porém, considerando que, para obter o mesmo efeito protetivo, os pacientes do procedimento invasivo precisaram perder o dobro do peso, os pesquisadores encontraram mais eficácia nos medicamentos. "A cirurgia tem uma vantagem relativa de maximizar a perda de peso. A contabilização dessa vantagem revelou que o efeito direto dos GLP-1, além do emagrecimento, é uma eficácia 41% maior na prevenção do câncer relacionado à obesidade."

Os autores destacam que o estudo foi observacional, ou seja, não se pesquisou a relação de causa e efeito. Já são conhecidos alguns fatores da obesidade diretamente associados ao risco de câncer, como aumento da insulina, alteração da flora intestinal e nos hormônios sexuais, além de inflamação, destaca Andrea Pereira, médica nutróloga e cofundadora da ONG Obesidade Brasil. "O controle da obesidade reduz o risco de câncer, e o estudo demonstra que o tratamento clínico é tão eficaz como a cirurgia bariátrica", diz.

Porém, os autores do estudo acreditam que o resultado evidencia que a perda de peso, sozinha, não poderia explicar completamente os benefícios metabólicos e anticancerígenos das drogas GLP-1. "Provavelmente, são múltiplos mecanismos, incluindo a redução da inflamação pelos GLP-1", acredita Dror Dicker, pesquisador do Hospital Hasharon, em Israel, e coautor da pesquisa.

Membro da Sociedade Brasileira de Medicina da Obesidade, o médico Valdecy Neto, especializado em nutrologia, emagrecimento e metabolismo, destaca que os medicamentos GLP-1 vão além da perda de peso. "É como se eles promovessem uma melhor modulação metabólica, uma redução maior da inflamação e tudo isso também ajuda no processo de reduzir o surgimento de câncer futuramente. Além de ajudarem na redução do apetite, esses medicamentos atuam na chamada resistência insulínica, melhorando o metabolismo, reduzindo a inflamação", diz.

Segundo Neto, ao falar em emagrecimento não se pode pensar apenas em quilos eliminados. "É o total de gordura perdida, e não de peso. Preservar o músculo também no processo de emagrecimento é primordial para melhorar essa questão do metabolismo em si, melhorar a resistência insulínica. Então, ao atuar no metabolismo e não só no peso, as 'canetinhas' criam um ambiente favorável para reduzir o surgimento de cânceres futuramente."

Efeitos colaterais

De acordo com Howard LeWine, médico do Hospital Brigham and Women's de Boston, nos Estados Unidos, as drogas do tipo não estão isentas de efeitos colaterais. Os mais comuns são diarreia, vômito, náusea e constipação. Alguns, raros, porém sérios, incluem pancreatite (inflamação do pâncreas), gastroparesia (redução na força do músculo gástrico), obstrução intestinal e cálculos biliares.

Além disso, um estudo publicado em janeiro na revista *Nature* com mais de 2 milhões de pacientes também encontrou um risco das medicações GLP-1 com doenças renais, incluindo de estágio avançado. "Os medicamentos GLP-1RA podem ter amplos benefícios à saúde, no entanto, eles não são isentos de riscos. Nossas descobertas destacam a possibilidade de aplicações mais amplas para esses medicamentos, mas também apontam riscos importantes que devem ser monitorados cuidadosamente em pessoas que os tomam", alertou, à época, Ziyad Al-Aly, epidemiologista e nefrologista do Hospital de Veteranos John J. Cochran, onde o estudo foi conduzido.

Freepik/Divulgação



Para pesquisadores, o efeito redutor de inflamação das drogas GLP-1 pode explicar o menor risco de câncer

Palavra de especialista

Arsenal reforçado

A relação entre a obesidade e o câncer já era conhecida, devido à inflamação do tecido adiposo que causaria uma série de citocinas inflamatórias, que são elementos que favorecem o aparecimento do câncer. Os agonistas do receptor GLP-1 são responsáveis pela melhora da resistência à insulina e essa, sim, seria a grande causadora de vários mecanismos inflamatórios que poderiam favorecer o aparecimento de alguma célula cancerígena. A perda de peso combate a inflamação e reduz o risco dessas células sobreviverem. A (cirurgia) bariátrica diminui o risco de alguns tipos de câncer, mas ainda não se sabia, oficialmente, que os análogos de GLP-1 também teriam esse efeito. É uma ótima notícia porque agora há uma medicação que pode ser considerada anticancerígena, já que um corte de quase metade no risco é um resultado extremamente significativo. Temos mais uma arma no arsenal contra uma das complicações dramáticas da obesidade, que é o câncer. É muito importante o estudo evoluir mais para entender quais são os mecanismos fisiopatológicos que levariam a essa redução.

Arquivo pessoal



Jamilly Drago, endocrinologista da clínica Metasense

Três perguntas para

LUCIANA AUDI DE CASTRO NEVES, ENDOCRINOLOGISTA, MÉDICA DO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO NÚCLEO DE DIABETES DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



Luciana Heringer/Divulgação

O que pode explicar a redução do risco de câncer com drogas GLP-1?

Medicamentos que atuam no receptor de GLP-1, como a semaglutida, têm se mostrado eficazes e seguros no tratamento da obesidade, inclusive, em pessoas com diabetes ou histórico de câncer, como o de mama. Além de ajudarem na perda de peso, esses medicamentos podem ter um efeito protetor contra o câncer. Isso pode acontecer porque eles ajudam a reduzir a inflamação no corpo e a melhorar o funcionamento do metabolismo — dois fatores importantes na prevenção do crescimento de células cancerígenas.

No estudo, os benefícios foram semelhantes aos da cirurgia bariátrica, embora a perda de peso com a cirurgia tenha sido maior. Isso deve ser levado em conta na escolha do melhor tratamento para emagrecimento?

Sim, esse é um ponto importante. Os estudos sugerem que, mesmo com uma perda de peso menor, os medicamentos com GLP-1 foram capazes de reduzir o risco de câncer em proporção semelhante à da cirurgia. Isso indica que os benefícios desses medicamentos podem ir além da perda de peso, como a redução da inflamação corporal. Ainda são necessários estudos maiores e com mais tempo de acompanhamento para confirmar esses achados e entender melhor os mecanismos envolvidos. Também é possível que exista um "limiar" de perda de peso a partir do qual os benefícios adicionais, como a redução do risco de câncer, se estabilizam.

Do ponto de vista da medicina preventiva, esse estudo traz alguma implicação?

Sim. O estudo reforça que, embora a obesidade aumente o risco de vários tipos de câncer, esse risco pode ser reduzido com a perda de peso — seja por meio da mudança de estilo de vida, com ou sem o uso de medicamentos, ou cirurgia. Isso destaca a importância de adotar estratégias eficazes para o controle do peso como uma ferramenta fundamental na prevenção do câncer e na promoção da saúde pública. (**PO**)

Proteção a mais para o coração

Mais um estudo encontrou uma relação entre a semaglutida, um medicamento GLP-1, inicialmente, desenvolvido para tratamento da diabetes, e proteção do coração apresentado no Congresso Europeu sobre Obesidade, em Málaga, na Espanha, uma análise secundária da pesquisa internacional *Select* revelou que a droga pode reduzir rapidamente ataques cardíacos e outras complicações em adultos com sobrepeso ou obesidade e doença cardiovascular preexistente, mas sem o distúrbio metabólico caracterizado pela resistência à insulina.

Em 2023, o estudo *Select* mostrou que adultos com sobrepeso ou obesidade, mas sem diabetes, que já haviam sofrido um ataque cardíaco, derrame e/ou doença arterial periférica, tiveram uma redução de 20% em eventos cardíacos adversos graves ao tomar semaglutida. A nova análise se concentrou na diferença desse risco comparando o medicamento ao placebo.

Os pesquisadores analisaram dados de 17.604 adultos com sobrepeso ou obesidade. O estudo descobriu que a semaglutida foi associada a uma redução de 38% no risco de eventos cardiovasculares adversos graves (Mace) nos primeiros três meses em comparação com o placebo. Já em um semestre, a droga foi relacionada a 41% menos incidência de Mace.

Dose

A redução de risco não pode ser explicada somente pela perda de peso, destacaram os pesquisadores. Isso porque, até o sexto mês, a maioria dos pacientes ainda não havia emagrecido muito, e alguns não estavam tomando a dose alvo completa, de 2,4mg semanalmente. "Esses resultados destacam a ação precoce da semaglutida na redução de grandes eventos cardiovasculares antes mesmo de qualquer perda de peso", disse, em nota, o autor principal, Jorge Plutzky, do Brigham and Women's Hospital, em Boston, membro do Comitê Diretor do Select.

A classe de medicamentos GLP-1 simula as funções dos hormônios incretinas naturais do corpo, que ajudam a reduzir os níveis de açúcar no sangue após uma refeição e fornecem um sinal de saciedade ao cérebro, ajudando os pacientes a reduzir a ingestão diária de calorias e promovendo a perda de peso. Os autores do estudo destacaram que o *Select* não foi um estudo sobre prevenção cardiovascular, pois todos os pacientes tinham histórico de doença cardíaca e estavam em alto risco. (**PO**)

Eufrázio

»Entrevista | **JURACY LACERDA** | SECRETÁRIO DE SAÚDE DO DF



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na página do Correio **no YouTube**

Ao *CB.Poder*, o gestor disse que será lançado um edital de credenciamento para a rede privada poder ajudar numa força-tarefa. Também destacou a importância da qualidade do atendimento para reduzir o tempo de internação dos pacientes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Queremos zerar as filas de oncologia e de cirurgias"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Os desafios da saúde pública do Distrito Federal e a importância de oferecer um atendimento qualificado para reduzir o tempo de internação dos pacientes foram assuntos abordados ontem, no CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a* TV Brasília *—, por Juracy Lacerda, que assumiu o comando da Secretaria de Saúde (SES-DF) há pouco mais de três meses. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre, ele falou sobre o edital direcionado à rede privada, que será aberto para auxiliar na redução do tempo de espera de cirurgias oncológicas, e sobre a importância de conscientizar a população sobre a doação de órgãos.*

Quais foram os maiores desafios que o senhor encontrou na Secretaria?

Saúde pública é um desafio nacional. Vou comentar um dado que é extremamente impactante: um estudo realizado em 2022, com cerca de 400 hospitais, revelou que 53% do custo com saúde é desperdício. Ou seja, a cada R$ 100 aplicados, R$ 53 seriam desperdícios relacionados ao giro de leitos. O foco que vou trazer para a Secretaria de Saúde é a política baseada em governança clínica, para trabalhar na eficiência e na efetividade. Há um conceito em saúde, chamado "entrega de valor para o paciente", que consiste em entregar mais qualidade, com menor custo. Quando falamos em menor custo, significa a redução do desperdício, que dificulta a assistência no dia a dia. Por exemplo: era para o paciente ficar "x" dias internado, e ele acaba ficando "y" dias por conta de algum tipo de evento adverso. Isso é um desperdício na cadeia de suprimento, é um desperdício no giro de leitos, num contexto amplo.

Como o giro de leitos funciona?

Considere um hospital de 400 leitos, que tem uma taxa de ocupação de 85% (340 leitos), com tempo médio de permanência de 5,2 dias para os pacientes. Ao reduzir um dia nesse tempo de permanência, eu ganho mais 65 leitos. Por isso, o giro de leitos é de extrema importância. Partindo desse princípio, estamos fazendo o mapeamento das dificuldades que a Secretaria tem para girar os leitos. Às vezes, um paciente fica internado aguardando um exame, um leito para diálise, um leito para fazer hemodiálise, ou esperando cirurgia eletiva. Estamos mapeando esses gargalos para atacar essas dificuldades e conseguir fazer, de certa forma, "nascerem leitos". Não significa que vamos liberar o paciente antes do momento em que ele esteja apto para sair do hospital. É melhorar o atendimento para reduzir o tempo de permanência dele ali. Chamamos isso de planejamento terapêutico, um plano para a terapia dele dentro do hospital. Quando a gente traça um planejamento terapêutico e consegue cumpri-lo, essa assertividade faz girar leitos. O governador Ibaneis está com hospitais em construção, mas eles não serão entregues de imediato. Temos que trabalhar com eficiência e efetividade para atingir esses alvos.

Como o paciente irá perceber a melhora na eficiência do atendimento?

Temos alguns predecessores. Primeiro, a jornada que o paciente faz tem que ser mapeada desde que ele entra no pronto-socorro até a alta. O mapeamento do processo é um ponto fundamental. Fizemos isso na oncologia. A partir do momento que se tem o mapeamento dos processos, é importante que ter informação de prova. Isso perpassa também por um incremento de tecnologia. O que acontece na maioria dos hospitais é que, por vezes, você tem um exame solicitado, às vezes o exame está pronto, ou ele precisa ser realizado, mas a área-fim não tem essa informação. Por isso, o fluxo de informação na jornada do paciente é importantíssimo para trazer eficiência e efetividade ao processo. Além de mapear essa jornada, nosso intuito é informatizá-la. Com a informação on-time, é possível ter previsibilidade e agir no processo.



(O giro de leito) não significa que vamos liberar o paciente antes do momento em que ele esteja apto para sair do hospital. É melhorar o atendimento para reduzir o tempo de permanência dele ali

A jornada que o paciente faz tem que ser mapeada desde que ele entra no pronto-socorro até a alta. O mapeamento do processo é um ponto fundamental

Conseguimos suprir parte do deficit que tem hoje, principalmente nas emergências, com a contratação de uma PJ de anestesiologistas e de pediatras"

Pelo que o senhor está dizendo, isso hoje não existe.

Há uma oportunidade de melhoria muito grande nas informações. Temos hoje um sistema eletrônico, que é um prontuário eletrônico, mas ele precisa passar por mudanças para termos essas informações on-time.

Há dificuldades na integração dos prontuários dos pacientes do DF?

Temos um grande desafio, que é fazer a unificação dos prontuários médicos. Hoje, o Instituto de Gestão Estratégica (Iges-DF), com base em Santa Maria, e as 13 UPAs utilizam um sistema. O Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) e o Hospital da Criança, que integra o SUS, também utilizam o mesmo sistema do Iges. Já a rede da Secretaria de Saúde utiliza um sistema diferente. Não temos uma integração total desses sistemas. Com essas informações integradas no cadastro dos pacientes, o médico consegue ter a facilidade do raciocínio, do planejamento terapêutico. Outro ponto é que o DF também atende boa parte da rede do Entorno e também não temos esse fluxo de informações integradas ao nosso sistema. Mas é importante ressaltar que o Ministério Público do Distrito Federal, em conjunto com o Ministério Público de Goiás, estão atuando nessa esfera da tecnologia para unificar esses prontuários, que é uma ação de extrema importância.

Como é que o senhor está lidando com a carência de pediatras e anestesistas na rede pública?

Assim que eu assumi a Secretaria, já havia um planejamento em andamento. A pasta não conseguiu contratar nem pediatras nem anestesistas por meio do concurso público. Mas conseguimos suprir parte do deficit que tem hoje, principalmente nas emergências, com a contratação de uma PJ de anestesiologistas e de pediatras.

O que está sendo feito para reduzir as filas oncológicas?

O governador Ibaneis e a vice-governadora Celina Leão colocaram o objetivo de atingir as filas de oncologia e de cirurgias. Já mapeamos o nosso centro cirúrgico para entender o que eles poderiam nos entregar. E chegamos à conclusão de que não conseguiríamos abarcar a fila que temos hoje. Vamos lançar mão de um edital de credenciamento para a rede privada auxiliar e fazer uma força-tarefa de cirurgias. O Ministério da Saúde está usando essa estratégia também. Fizemos todo o mapeamento da oncologia pensando no cuidado do paciente. Sabemos que ele, a partir do momento que entra e é atendido, vai consumir recursos. Vai precisar de tomografia, de ressonância magnética, de quimioterapia e de radioterapia. É preciso saber se, dentro da linha de cuidado, estou preparado para abarcar todos esses exames, todos esses recursos. Estamos no aguardo dos stakeholders que prestarão esse serviço para tentar zerar essa fila em torno de cinco a seis meses, considerando o incremento de pacientes que temos mês a mês.

A doação de órgãos e os transplantes estão diminuindo no Distrito Federal. O senhor tem alguma estratégia para reverter essa situação?

Hoje também é uma política que temos em conjunto com o Ministério da Saúde e estamos discutindo essa pauta para potencializá-la. Acho que precisamos potencializar a comunicação com a população, trazer essa questão para o dia a dia. Hoje os meios de comunicação são de extrema importância para que consigamos abarcar isso, para sairmos desse gap de informação que as pessoas têm hoje. Muita gente ainda tem dúvidas sobre esse tema.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Anticorpos para salvar bebês prematuros

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a implementar o uso de Nirsevimabe, um anticorpo monoclonal para proteger ós recém-nascidos do quadro de bronquiolite. São proteínas (imunoglobulinas) criadas artificialmente, em laboratório, que imitam a ação dos anticorpos naturais do corpo, aplicadas como uma vacina. O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, explica que essa proteção salva vidas. “No Chile, foi possível reduzir em 80% o número de internações hospitalares com o uso do anticorpo. Como o número de doses disponível é reduzido pela fornecimento do fabricante, a Secretaria de Saúde foca nos bebês prematuros. O GDF está vacinando as crianças que nascem de 32 semanas a 36 semanas e seis dias. A campanha agora é um incentivo para atender a crianças que nasceram a partir de 1° de outubro de 2024 com essas condições. Os pais podem buscar informações nos postos de saúde.



Reprodução/Aleida Carvalho

Residencial Souza Prudente

O desembargador aposentado Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, vai batizar um prédio no coração da Asa Norte. O residencial Souza Prudente foi lançado pelo grupo Paulo Octávio no último sábado e será construído na 109 Norte. A construtora sempre homenageia personalidades de destaque na história da cidade, dando nomes aos prédios a cada novo empreendimento.

Vanessa Castro/Divulgação



Divulgação/CBDF



Palestra sobre saúde mental na China

A 2ª tenente Renata Rainha, médica psiquiatra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, participou do Brics Women’s Leadership Forum 2025, realizado em Pequim, na China. A médica levou à conferência internacional um tema importantíssimo: a saúde mental das mulheres e dos profissionais no ambiente de trabalho. Ela ressaltou a importância do autocuidado, da valorização da vida e da construção de ambientes mais saudáveis e humanos — não só para aumentar a produtividade, mas principalmente para promover bem-estar e dignidade. Renata é o orgulho do pai, o conselheiro Renato Rainha, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e da corporação à qual vem servindo com dedicação.

Ibaneis participa do Lide em Nova York



Renato Alves/Agência Brasília

Celina Leão (PP) estará nesta semana à frente do governo. Ela está substituindo o governador Ibaneis Rocha (MDB) até o próximo sábado. Ele viajou para os Estados Unidos, para participar como palestrante do 14º Lide Brazil Investment Forum, que ocorre hoje, em Nova York. O evento no The Harvard Club reunirá políticos, membros do Judiciário e do mercado financeiro. A abertura contará com a presença do ex-presidente Michel Temer, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do presidente do Lide, João Doria, entre outras autoridades. Ibaneis participará do painel sobre “As relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos”, ao lado do ex-presidente do Banco Central do Brasil e co-chairman do Lide, Henrique Meirelles; do presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa; dos governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB); e de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL).

Protagonismo feminino

A governadora em exercício Celina Leão (PP) chegou ontem no Prêmio Engenho Mulher literalmente pelo tapete vermelho, direto para o microfone. Tirou fotos com as homenageadas, a anfitriã, Kátia Cubel, e falou sobre o protagonismo feminino. Ela citou a delegada Jane Klebia como primeira mulher negra na Câmara Legislativa, trouxe o abraço do governador, agradecendo, inclusive, o espaço que tem no governo. E disse que tem enfrentado muitos problemas no Palácio do Buriti. “Toda vez que o governador Ibaneis sai, acontece alguma coisa”, disse, mencionando que a equipe já se prepara quando ela assume o comando.

Afastamentos

Um a cada cinco profissionais da área de saúde do Distrito Federal está afastado da rotina de trabalho. O principal motivo é saúde mental, depressão e outras doenças psíquicas. É muita gente. Representa 20% da mão de obra destinada a um serviço essencial.

Teste de qualidade no atendimento à mulher

Tramita na Câmara Legislativa projeto de lei que cria o Índice de Avaliação da Qualidade do Atendimento (IAQA) nas Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher. Segundo o autor da proposta, deputado distrital Robério Negreiros (PSD), a ferramenta será um instrumento de transparência e responsabilidade e vai permitir que a população tome conhecimento da qualidade dos serviços prestados nas delegacias especializadas no amparo à mulher. “A avaliação contínua do atendimento é essencial para garantir que os direitos das mulheres sejam respeitados e que se sintam incentivadas a denunciar”, explica Negreiros. A ideia é que a avaliação seja realizada semestralmente por meio de pesquisa de satisfação com mulheres atendidas nas delegacias.



Fernando Lopes/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

RECONHECIMENTO / Prêmio Engenho Mulheres valoriza a atuação de três idealizadoras de projetos sociais inspiradores: a educadora Gina Pontes, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista do **Correio** Rosane Garcia

Elas transformam a vida das pessoas

» BRUNA PAUXIS

A terceira edição do Prêmio Engenho Mulher reconheceu o trabalho de três mulheres que, por meio de projetos sociais, puderam transformar a realidade de pessoas ao seu redor. As premiadas foram a professora Gina Vieira, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista Rosane Garcia, subeditora de *Opinião* do **Correio Braziliense**. Cada uma com uma iniciativa própria, todas reconhecidas ontem em cerimônia no Museu de Arte de Brasília(MAB).

Criado por Gina Vieira, o projeto Mulheres Inspiradoras existe desde 2014 e deu lugar, nas salas de aula da rede pública de ensino, ao estudo de grandes figuras femininas na literatura. “Notei, nas meninas, uma tendência de, nas redes sociais, reproduzir essa representação social que reduz as mulheres ao objeto sexual”, afirmou a educadora. “Eu entendi que, para levar pra elas outras possibilidades identitárias, eu precisava trazer biografias de grandes mulheres, como Anne Frank, Malala, Cora Coralina, Rosa Parks — que não se enquadraram nesses estereótipos que nos desumanizam”, completou.

O projeto chegou a mais de 50 escolas públicas no Distrito Federal, além de unidades escolares municipais de Porto Grande, Mato Grosso do Sul. Atualmente, é também uma disciplina optativa na Universidade de Brasília (UnB), por meio do programa de pós-graduação em direitos humanos.

A segunda premiada da noite foi a líder comunitária Joice Marques, fundadora da Casa Akotirene, espaço de acolhimento e resgate, especialmente para vítimas de violência, em Ceilândia. “Hoje temos 11 turmas de cursos na Casa, de várias áreas. A gente foca muito na educação, em cursos profissionalizantes”, explica a ativista. Para ela, a casa é como um “quilombo urbano”. “Potencializamos nossa identidade e cultura negra. É um espaço de troca”, reflete. A Akotirebe tem parceria com a Fundação Banco do Brasil, Fiocruz, Instituto Federal de Brasília e outras organizações educacionais, fornecendo certificados aos participantes.

A terceira iniciativa reconhecida nesta edição foi da jornalista Rosane Garcia, presidente da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB), que busca garantir capacitação para mulheres periféricas e em situação de vulnerabilidade social tenham a própria renda. “Elas passam a não precisar de cesta de alimento e desfrutarem de algum conforto que antes era negado” ressalta a subeditora de *Opinião* do **Correio Braziliense**. No curso, as mulheres produzem não só roupas, como bolsas, jogos de mesa, de cama e outros produtos. “A grande vitoriosa desse prêmio não sou eu, são as mulheres que conquistaram esse espaço”, finaliza.

Valorização negra

O Engenho Mulher é organizado pela Engenho Comunicação e idealizado pela jornalista Kátia Cubel, que criou o projeto em 2020, mas só pôde entregar a primeira edição da iniciativa em 2023, devido à pandemia. “Esse prêmio reconhece mulheres extraordinárias que, em geral, anonimamente, procuram trazer um impacto na sociedade em que vivem. Então, o que o prêmio tem por objetivo é fortalecer a equidade de gênero, o fomento às lideranças femininas, a um empreendedorismo social, protagonizado por mulheres”, afirma.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), ressaltou a importância de premiações como essa, não apenas para o DF, mas para o Brasil como um todo. “A gente busca um país onde as pessoas não sejam olhadas pela sua cor, ou pela sua religião, ou pela sua crença, ou pela sua ideologia. Um país sem preconceito e sem discriminação. É isso que a gente busca. E, ao valorizar nossas mulheres negras que são empreendedoras, a gente se comunica com outras que as estão vendo também”, idealiza Celina.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Gina Vieira Ponte (E), Rosane Garcia e Joice Marques (D), com a vice-governadora do DF, Celina Leão



Idealizadora do Prêmio Engenho Mulher, Katia Cubel: "Extraordinárias"

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O voo azul das araras

Enquanto o mundo explode, cuido de coisas mínimas que acontecem nas cercanias. Depois que escrevi sobre o aparente aumento da população de canarinhos, uma leitora me indagou se a presença das araras, em quantidades notáveis, na cidade-parque, é consequência da devastação promovida pelo agronegócio nos biomas brasileiros. Ou seja: se elas estariam migrando para o Plano Piloto em busca de um ambiente mais acolhedor e mais seguro para morar.

Mais uma vez, recorri a meu consultor de aves, Tancredo Maia. É natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e com o canto dos pássaros. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. É um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que acompanha, contempla e fotografa os pássaros em nosso território.

Sem querer comparar grandezas incomparáveis, em relação a meu consultor de aves, Tancredo Maia, sinto-me na situação de Nelson Rodrigues que, acometido de miopia em algo grau, ia ao Maracanã assistir ao Fla-Flu e perguntava ao amigo Armando Nogueira: "O que estamos vendo?".

Recentemente, fui resolver um problema na 402 Comercial Norte e, de repente, avistei duas lindas araras-azuis fazendo algazarra no topo de uma palmeira. A visão das araras me brindou com um instante inesperado de beleza no meio do frenesi da cidade.

Mas elas estão muito presentes no Lago Sul e, principalmente, no Lago Norte. Em alguns momentos, é possível flagrar o voo azul de tons belíssimos, tarjado de amarelo. Ou, então, nos ninhos que costumam construir nos troncos das palmeiras. Tancredo conseguiu fazer inúmeras fotos delas. Mas, para esclarecer a dúvida da leitora, se as araras-azuiz que circulam pela cidade seriam fugitivas do Pantanal ou da Amazônia, assoladas pelos desequilíbrios ambientais provocados pela expansão descontrolada do agronegócio, Tancredo responde que não.

As araras-azuis e amarelas que circulam pela cidade e nos surpreendem pela beleza e pela algaravia são da espécie canindé. Antes mesmo de ter fundado o grupo Observaves, em 2010, Tancredo já registrava a presença delas na cidade, voando, geralmente, em casal ou em bandos.

A impressão de que a população de araras aumentou decorre do interesse e da concentração em passarinhar. Quanto mais você presta atenção, mais aparecem aves no Plano Piloto, ensina Tancredo. Existem mais de 500 espécies no DF. Quer dizer, na verdade, nós é que somos alienados dos passarinhos.

A arara-canindé ocorre na Amazônia, no Centro-Oeste, em São Paulo e no Paraná. Não existe apenas no Sul e no lado Leste do Nordeste: no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Sergipe. De fato, na cidade-parque, a população das araras-canindés tem proliferado, pois encontra um ambiente propício, com muitas palmeiras para fazer ninhos e fartas opções de alimentação.

Mas, em outras regiões, a espécie está ameaçada pelos que aprisionam as araras para fazer tráfico de animais. Ser surpreendido pela algaravia ou pelo voo azul das araras-canindés é um pequeno, mas precioso privilégio de morar em uma cidade-parque.

REGISTRO CIVIL Nos últimos três anos, cerca de 800 pessoas fizeram alteração no registro civil na capital federal

A chance de mudar o nome

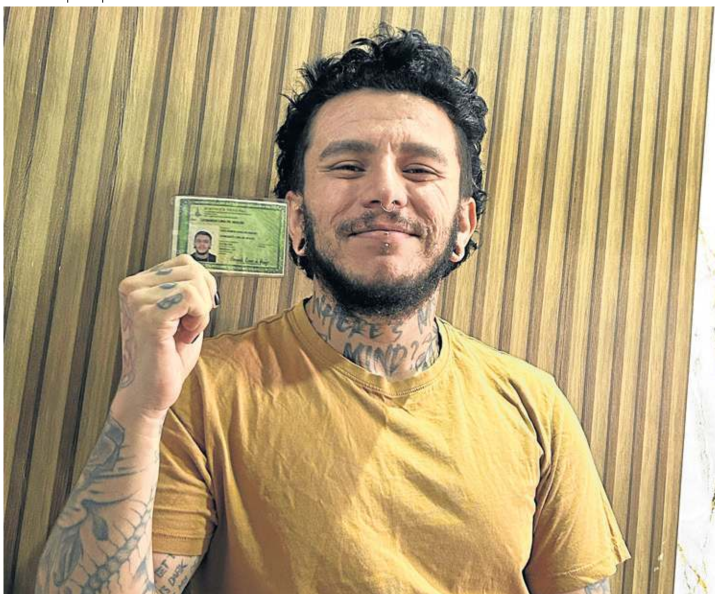
» MILA FERREIRA

Insatisfação, bullying, casamento, divórcio e questões familiares são alguns dos motivos que fazem as pessoas buscarem a alteração do registro civil. A Lei Federal nº 14.382/2022 permitiu que cidadãos maiores de 18 anos realizassem a mudança de nomes e sobrenomes diretamente nos cartórios de registro civil. Desde a sanção da medida, cerca de 800 pessoas foram beneficiadas no Distrito Federal.

"É um movimento jurídico que possibilita que atos que não envolvam litígios possam ser realizados diretamente em cartório, sem intervenção judicial, beneficiando a vida de milhares de pessoas de forma ágil e simplificada", explica o presidente da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen Brasil), Devanir Garcia. As alterações podem ser feitas independentemente de prazo, motivação, gênero, juízo de valor ou conveniência, salvo suspeita de vício de vontade, fraude, falsidade, má-fé ou simulação.

Ao tomar conhecimento da norma, o tatuador Leonardo Lima de Araújo, 32 anos, resolveu corrigir algo que o incomodava desde a infância — foi registrado como Leonor, um nome feminino. "Não precisei justificar a solicitação. Foi só comparecer ao meu cartório de registro e solicitar a alteração. Tive que custear, mas foi baratinho. Eu até fui acompanhado de um advogado, mas nem precisou", relembra.

Fotos: Arquivo pessoal



Leonardo Lima, que se chamava Leonor, comemorou a mudança



Geovana Moura ficou feliz em poder deixar para trás o nome Jeovane

A técnica em edificações Geovana Moura, 59, foi registrada como Jeovane. "Até a adolescência, não senti nenhum desconforto, porém, na fase adulta, quando comecei a trabalhar, ao atender uma ligação no trabalho, do outro lado, me procuravam como o 'senhor Jeovane'. Tanto eu como a pessoa do outro lado da linha ficávamos constrangidas", relata.

Aos 40 anos, Geovana entrou na Justiça para mudar o nome. "Fiz pela Defensoria Pública. À época, o juiz enviou o processo para correr em todos os cartórios do Brasil. Era uma pesquisa para averiguar se a pessoa queria mudar o nome porque estava fugindo da polícia ou coisa semelhante", diz Geovana, que teve o pedido deferido em 30 dias.

Na adolescência, o advogado Alexandre Pimenta Verano, 27, quis acrescentar o sobrenome da mãe, que não havia sido incluso na certidão de nascimento. "Segundo ela, quando era mais nova, tinha vergonha do sobrenome Pimenta, por conta de piadas dos colegas na escola, e decidiu não colocar o sobrenome no meu registro, para que não acontecesse comigo", explica. Mas ele não viu sentido em ter apenas o sobrenome do pai.

Como era menor, a família de Alexandre teve de entrar na Justiça para fazer a mudança.

Como proceder

Francisco Eugênio Más, advogado especializado em processo civil, direito de família e sucessões, destaca algumas possibilidades de alteração de registro direto em cartório. "É possível em caso de erro evidente ou se o nome for vexatório ou constrangedor", detalha. Outros motivos são casamento, divórcio ou união estável.

Em casos de reconhecimento de paternidade ou maternidade e alteração por identidade de gênero, a modificação também pode ser feita diretamente no cartório, extrajudicialmente.

Para mudar o nome, o interessado deve ir ao cartório de registro civil com RG e CPF. O valor é tabelado por lei e varia conforme a unidade da Federação. Após a alteração, o cartório faz a comunicação aos órgãos expedidores da documentação e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Caso a pessoa queira voltar atrás na mudança, deverá entrar com uma ação judicial.

A lei também permite alteração de nome de recém-nascido em até 15 dias após o registro, caso não tenha havido consenso entre os pais sobre a questão.

SEMINÁRIO

Comunicação e mandatos políticos

» ANA CAROLINA ALVES

A Câmara dos Deputados recebe hoje o Seminário de Comunicação de Mandato: Planejamento, Conteúdo e Resultados, das 14h às 18h, no Auditório Nereu Ramos. O evento gratuito busca apoiar os profissionais que atuam diretamente na comunicação dos mandatos parlamentares, por meio de ferramentas práticas e aplicáveis na rotina de trabalho.

Há 20 anos no mercado de marketing, Marcelo Vitorino é o idealizador do encontro. Conhecido principalmente por seu trabalho em campanhas eleitorais, ele atuou em diversas frentes, desde candidatos a vereadores a postulantes a presidentes do país.

Para ele, a atualização constante dos estudos sobre a área forma melhores profissionais. "A comunicação política mudou muito com as redes sociais. Hoje, o trabalho é contínuo, não se limita mais ao período eleitoral", avalia o professor e consultor de marketing político. E completa: "Além disso, enfrentamos desafios como a disseminação de fake news e a exigência do público por conteúdo de qualidade. Tratamos de tudo isso com os participantes".

Marcelo Vitorino reforça que a ideia é levar melhores resultados para os profissionais e seus clientes. "Minha expectativa é de que os participantes voltem para os gabinetes sabendo fazer mais e melhor, com menos esforço", adianta.

O fotógrafo paranaense Brunno Zotto, especialista em fotografia política, também participará do evento. Na opinião dele, a cobertura política sofreu mudanças especialmente no uso de imagem. "Nas primeiras campanhas, a fotografia era a principal mídia, e a ansiedade pela publicação era menor. Hoje, o celular domina, é mais difícil mostrar o valor de uma boa foto", explica.

Além dele, estarão presentes Natália Mendonça, especialista em marketing digital; Fabiana Vitorino, que explora questões referentes a conteúdo e reputação; e Jonatan Sousa, que atua na cobertura de agenda política.

Hay Torres



O consultor de marketing Marcelo Vitorino é o idealizador do evento

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 12/05/2025

» Campo da Esperança

Aírton Vieira de Souza, 86 anos
Álvaro Antônio de Figueiredo, 61 anos
Cely Pietschmann, 92 anos
Edvaldo Santos Nascimento, 49 anos
Francisca Alves de Azevedo, 51 anos
Inácio Gomes da Silva, 66 anos
João Batista da Silva, 53 anos
Levi Miguel Alves dos Santos Cardoso, menos de 1 ano
Luciana Gonçalves Guimarães, 41 anos
Luisa Beltrán Martinez, 78 anos
Maria do Carmo Costa, 90 anos
Maria dos Milagres Silva de Souza, 71 anos
Marilete Cândida dos Santos, 75 anos
Pedro da Costa Braga, 83 anos
Rolf Blatt, 87 anos
Tereza Abadia de Lima, 89 anos
Zeny Coutinho Cavalcante, 97 anos
Zilma Maria de Lima, 88 anos

» Taguatinga

Alexandre de Sousa Oliveira, 43 anos
Diego Barbosa de Carvalho, 34 anos
Domingas Oliveira França, 80 anos
José Milton do Nascimento, 70 anos
Maria Joana de Lima, 75 anos
Maurilho da Conceição Lima, 20 anos
Rosana Marta de Oliveira, 58 anos
Weder Fernando Pimenta, 52 anos

» Gama

Carlos Antonio Linares Rocha, 62 anos
Francisco Genésio do Carmo Junior, 54 anos
João Antônio Rodrigues, 72 anos
Rodrigo Ferreira dos Santos, 87 anos

» Brazlândia

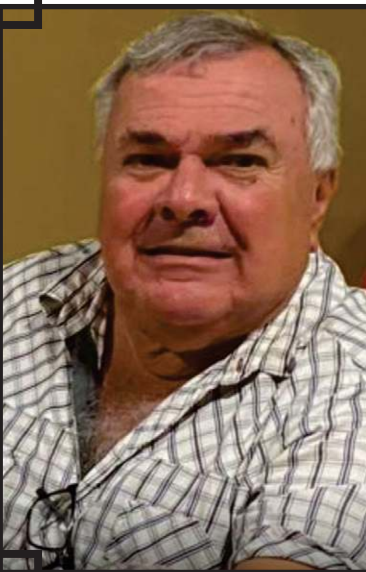
Maria Zélia Lacerda de Sousa, 59 anos

» Sobradinho

Alexandro Araújo de Andrade, 52 anos
Antônio Carlos Rodrigues, 61 anos
Lúcia de Aquino Lopes, 92 anos
Maria de Jesus Pereira Carvalho, 78 anos
Raimundo Tupinambá Alho Filho, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Edinir Alves de Sousa, 62 anos
Raimunda Alves Pereira, 68 anos
Aline Ribeiro dos Santos, 13 anos



NOTA DE FALECIMENTO

A família **GRILLO** comunica, com muita tristeza, o falecimento de

JOSÉ SAMUEL SOARES GRILLO

Velório: 13/5, 8h30 - 10h30, Capela 6

Sepultamento: 11h

Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul.

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Otimismo é esperar pelo melhor. Confiança é saber lidar com o pior.*
> **Roberto Simonsen**

Dia S se torna data oficial em 15 regiões do país, incluindo o Distrito Federal

Em movimento pela valorização e reconhecimento dos serviços prestados pelo Sesc e Senac no país, 14 cidades e estados, mais o Distrito Federal, acrescentaram a seus calendários oficiais o Dia S, a ser comemorado em 16 de maio a partir deste ano. Amapá, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Roraima, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, além dos municípios de Recife (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Porto Velho (RO), instituíram a homenagem por meio de leis aprovadas recentemente. Outros 10 lugares seguem com a proposta em tramitação: Acre, Alagoas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Sul e as cidades do Rio de Janeiro e Palmas (TO) seguem pelo mesmo caminho. No total, 23 das 27 unidades federativas apresentaram a iniciativa em algum nível.


Cristiano Costa Fecomercio

Projeto de lei no Senado

No âmbito federal, corre no Congresso o Projeto de Lei que institui o Dia S Nacional. A ideia é consolidar uma celebração unificada da contribuição do papel do Sistema CNC-Sesc-Senac no desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Cidadania, cultura e educação

"Este é o fruto do reconhecimento à contribuição histórica e contínua do Sistema CNC-Sesc-Senac para o bem-estar social, a qualificação profissional e o fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo em nosso país. A instituição desta data no calendário oficial reforça o compromisso do Sistema com a cidadania, a cultura, a educação e a saúde de milhões de brasileiros", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Sessão solene

A CLDF realizou, ontem à noite, — com a presença da governadora em exercício, Celina Leão — sessão solene em comemoração ao Dia S. Aprovada, em abril, em dois turnos por unanimidade pelos deputados distritais, a data agora integra o calendário oficial do Distrito Federal. O Dia S dá início à Semana S do Comércio, um evento de escala nacional promovido pelo Sistema Comércio em todas as capitais brasileiras — neste ano— com atividades concentradas em 16 e 17 de maio. A solenidade teve a presença do presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire; dos diretores regionais do Sesc, Valcides Araújo; e do Senac, Vítor Corrêa; além de autoridades do GDF, do Judiciário, de parlamentares e convidados.

Contribuição do empresariado

"Será mais uma ótima oportunidade para mostrar à população brasileira o impacto transformador do Sesc e do Senac na vida das pessoas. Tudo isso só é possível graças aos empresários do setor de comércio, serviços e turismo, que investem e acreditam na missão de transformar vidas", afirmou o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire.

Parceria estratégica

O Seminário Empresarial China-Brasil: Fortalecendo a Parceria Estratégica foi realizado ontem, em Pequim, com a participação do presidente Lula, do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, de autoridades brasileiras e chinesas, além de 700 empresários de ambos os países. Durante o encontro, foram anunciados investimentos chineses no Brasil, abrangendo setores, como indústria automotiva, energia renovável, tecnologia, mineração, saúde, logística e alimentos.



Apex

R$ 27 BILHÕES	4,5%	25%
Valor de investimentos chineses no Brasil	de tudo o que a China importa sai do Brasil	de tudo o que o Brasil importa vem da China.

A força do agronegócio brasileiro

"Estamos, aqui, com 20 setores da economia do Brasil, só do agronegócio e da agricultura são 13. Quando pegamos a segurança alimentar, a produção agropecuária, a China importa US$ 215 bilhões e 25% vêm de grupos e empresas brasileira", destacou o presidente da Apex, Jorge Viana.

Eixão Atípico promove inclusão


OAB-DF

No próximo domingo, o Eixão Sul receberá a 3ª edição do Eixão Atípico, evento gratuito que transforma o espaço urbano em um ambiente de convivência, respeito e acessibilidade. A iniciativa, que este ano tem como tema "Inclusão com Protagonismo", é organizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo da OAB-DF, com apoio da Caixa de Assistência dos Advogados do DF. "Esse é um exemplo inspirador de como eventos públicos podem promover inclusão", disse Flávia Amaral, presidente da comissão organizadora. A programação será diversa e para todas as idades, com atrações que vão de aulas de dança charme e judô infantil até atividades terapêuticas lúdicas, psicomotricidade, DJ e apresentação da banda Time Out, composta por pessoas autistas.

TAGUÁ 67 ANOS

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code e faça parte desse projeto!**

Realização: Correio Braziliense, CB Brands Estúdio de Conteúdo, aQui DF, Clube FM 105.5, TV Brasília

Eufrázio



Bruna Gaston CB/DA Press





Aponte a câmera para o QR Code e assista a entrevista na íntegra

"SÃO JOÃO É FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL"

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS **QUADRILHAS JUNINAS** DO DF (FEQUAJU) DESTACA **PAPEL SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICO** DO MOVIMENTO, QUE ENVOLVE **CENTENAS DE PESSOAS** E MOBILIZA CIDADES INTEIRAS DURANTE A **TEMPORADA DE FESTAS**

» MARIANA SARAIVA

O Podcast do **Correio** *recebeu, ontem, o presidente da Federação das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Fequaju-DFE), Robson Vilela, conhecido como Fusca. Na bancada, os jornalistas José Carlos Vieira e Mariana Saraiva conduziram um bate-papo sobre a temporada de quadrilhas juninas de 2025.*

Para Fusca, o movimento junino vai muito além da competição: é uma poderosa ferramenta de transformação social. "Muitas crianças e jovens que participam não têm pai ou mãe e acabam encontrando nas quadrilhas uma forma de diálogo e apoio. É algo que vale a pena, você se doa, mas também recebe muito mais em troca. A competição é apenas um pedaço (desse movimento); tem muito mais por trás", afirma o presidente da federação.

Como o movimento junino aquece a economia do DF?

O impacto vai desde os vendedores ambulantes até as barraquinhas de comida nas festas. Muitos dizem que essa época do ano funciona como um 13º salário, sendo essencial para pagar dívidas e garantir o sustento da família. Por trás de cada barraca e figurino, há histórias, há famílias. O movimento junino é um motor importante da economia criativa no Distrito Federal. A cadeia produtiva vai além da festa e gera empregos, como músicos, pessoas que transportam equipamentos, o comércio local etc.

Como as quadrilhas dão visibilidade às cidades do DF?

Cada grupo de quadrilha divulga sua cidade com orgulho. Por exemplo, a Si Bobiá a Gente Pimba representa Samambaia; na Ceilândia, temos a Sanfona Lascada; em Santa Maria, a Elite do Cerrado; e em Taguatinga, a Sabugo de Milho. As quadrilhas levam o nome e a cultura de suas regiões para onde forem. Em muitas cidades, moradores chegam a organizar caravanas de ônibus para torcer por suas representantes nas competições classificatórias.

Como estão os ensaios?

As quadrilhas estão se dedicando intensamente (para a competição). Muitos grupos ensaiam das 19h até as 2h da madrugada. É um esforço coletivo para alinhar os últimos detalhes: marcações de palco, cenografia, efeitos visuais e figurinos. Costureiras trabalham até o último minuto. A expectativa é grande — algumas quadrilhas já revelaram seus temas, enquanto outras mantêm segredo absoluto.

As empresas brasilienses descobriram a importância do setor junino para a economia?

Sim, há grandes marcas nacionais, como de café e refrigerantes, que investem no movimento junino. Elas reconhecem o retorno positivo dessa associação com as quadrilhas juninas. No entanto, ainda há um certo receio no Distrito Federal, por desconhecimento da grandiosidade do movimento junino na capital. Aos poucos, esse cenário está mudando, e o interesse das empresas vem crescendo.

Quanto, em média, uma quadrilha investe?

Neste ano, algumas quadrilhas filiadas à federação estão investindo cerca de R$ 350 mil. Esse valor cobre cenografia, figurinos, banda ao vivo e logística — como o transporte de grandes cenários em caminhões. É um investimento significativo para garantir uma apresentação de alto nível.

Como serão as etapas de apresentação?

Em acordo com a Secretaria de Cultura, e com base em decreto do governador Ibaneis Rocha, foram definidas quatro etapas de apresentações para cada entidade. Mas a Fequaju-DFE realizará três etapas classificatórias, das quais sairão as 10 melhores quadrilhas que disputarão a grande final em Ceilândia.

Quantos integrantes têm, em média, as quadrilhas?

Cada grupo conta com 150 integrantes, incluindo dançarinos, músicos, equipe de apoio e produção. Algumas quadrilhas chegam a reunir até 250 pessoas. Ao todo, 20 grupos são filiados à Fequaju-DFE. Apesar da competição, o espírito é de fraternidade, todos crescem juntos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O grupo de quadrilha Sanfona Lascada, representante da Ceilândia, é uma das que disputam o prêmio da Fequaju

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O movimento junino é um motor importante da economia criativa no Distrito Federal

O que as pessoas dizem sobre o movimento?

Recebo muitos depoimentos emocionantes. Pessoas que se dizem tocadas pelas apresentações, jovens que encontraram no movimento uma nova perspectiva de vida. Há professores, policiais, bombeiros, adultos dançando com adolescentes — um verdadeiro encontro de gerações. O movimento junino conquista corações.

Como os temas das quadrilhas são definidos?

As diretorias começam a discutir os temas ainda no ano anterior. A partir da definição, formam-se grupos de trabalho para pesquisa, que muitas vezes envolve viagens para outros estados. Utilizam-se também licenças poéticas para enriquecer as narrativas. Os temas são construídos com profundidade, como se partissem da imaginação de um pensador dentro do grupo.

O que não pode faltar em uma quadrilha junina?

O casal de noivos e o marcador são essenciais. Em Brasília, o enredo gira em torno da história do casal, como se conhecem, os conflitos até o casamento, que é o clímax da apresentação. O marcador narra a história ao público, enquanto a música embala cada etapa de forma harmônica.

Qual é a diferença das quadrilhas de Brasília em relação às de outros estados?

O estilo de dança é uma das principais diferenças. Em Brasília, dançamos de forma mais "saltitante", com os meninos dançando em maior altura. Esse estilo é conhecido como Arriuna, uma marca registrada do jeito brasiliense de fazer quadrilha junina.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD gratuita

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

Defensoria Pública

O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link escolaead.defensoria.df.gov.br.

Ceramistas

O Núcleo de Arte do Centro-Oeste (Naco), com fomento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF, Ministério da Cultura e Governo Federal, convida a comunidade do DF e Entorno a se inscrever em atividades gratuitas de formação e aprofundamento na arte milenar da cerâmica. Destinadas a ceramistas profissionais, amadores e admiradores dessa arte, as inscrições para as palestras, roda de conversa e oficinas estão abertas até 16 de maio, exclusivamente pelo site www.encontrodeceramistas.com.br. E irão ocorrer, entre 28 e 31 de maio, no Museu Vivo da Memória Candanga (Epia, Lote D, Setor Juscelino Kubitschek, Núcleo Bandeirante).

OUTROS

Energia maternal

Em celebração especial ao Dia das Mães, mas posterior à data. a Sociedade Brasileira de Eubiose convida para a palestra O Papel Crucial da Energia Maternal — Pode o Equilíbrio entre Masculino e Feminino Salvar Nossa Civilização?, com Cintia Falcão. O evento, gratuito e aberto ao público, será em 17 de maio, às 19h30, na sede da Eubiose, na 603 Norte. Ampliando as reflexões sobre a energia maternal que celebramos neste mês, a palestrante abordará como o equilíbrio entre as forças masculina e feminina pode ser fundamental para a transformação de nossa civilização. Informações pelo telefone/WhatsApp (61) 3226-0896 e no site eubiose.org.br.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para essa data.

Água Quente

A Administração Regional de Água Quente abriu as inscrições para exposição no Corredor dos Artistas. O edital, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), convida a classe artística da cidade a participar da mostra, que tem como objetivo promover a cultura local, incentivar a expressão artística e fomentar a inclusão social. O espaço destinado à exposição possui 18 metros de extensão, na sede da Administração Regional, e foi projetado para receber obras em quadros ou telas com até 1,5 metro. As inscrições devem ser realizadas até 16 de maio, pelo e-mail gecult.aq@aguaquente.df.gov.br, com o assunto "Exposição Corredor dos Artistas – 2ª Edição".

Ciência

O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site fap.df.gov.br.

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Pop romântico

Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como Minha menina, Bem querer, Cheia de charme e Can't help falling in love. Ingressos à venda pelo site bilheteriadigital.com.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Emerson Ceará

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo Para-raio de maluco, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Humor

A Cia de Comédia Setebelos comemora 20 anos com o espetáculo V***iajantes do Tempo***, em 24 e 25 de maio, no Teatro dos Bancários (314 Sul). Na trama, uma máquina do tempo é roubada por um vilão que quer mudar o curso da história. Classificação: 14 anos.

Peça rotativa

Valvarius, a fraude, peça escrita por Rafael Sánchez Montojo, agora encenada pelo Teatro Caleidoscópio, faz uma temporada em três teatros: a Casa dos Quatro (Asa Norte), de 16 a 25 de maio, sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 19h; o Teatro de Sobradinho, em 30 e 31 de maio, sexta e sábado, às 20h, e 1º de junho, domingo, às 19h; e o Miniteatro Lieta de Ló (Planaltina), em 8 de junho, domingo, às 19h. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Carlos Vieira



Título isto é Brasília

Localizado no final do Lago Norte, ao lado do Clube do Congresso, o Parque das Garças é um lugar de recreação procurado pelos moradores e visitantes do DF. Nele, visitantes realizam piqueniques (churrascos e fogueiras são proibidos), caminhadas, brincam com seus mascotes e, alguns, até nadam e navegam nas águas do Paranoá que o banham.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Exposição

- Até 20 de julho, na Galeria Parangolé (508 Sul), o Espaço Cultural Renato Russo recebe a mostra gratuita A leveza do Ser, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. que exploram a abstração e a delicadeza em tons suaves. A visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h.

Fotografia

- A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição Desassossego, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia de Covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a exposição mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A mostra, com curadoria de Letícia Lau, estará em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h,no Espaço do Servidor — Anexo II da Câmara dos Deputados. Em 15 de maio, às 16h, haverá visita guiada com a artista. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

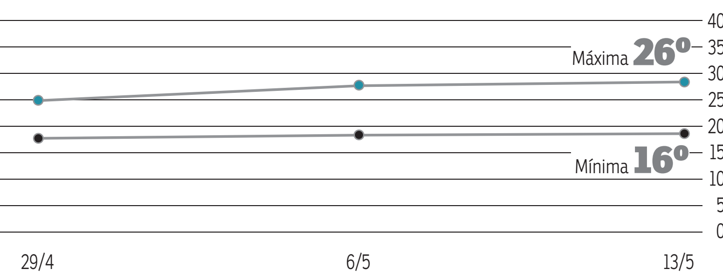
Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



Umidade relativa

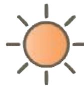
Máxima **95%** Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h26**
Poente **17h49**



A lua

Cheia **3/6**
Minguante **20/5**
Nova **27/5**
Crescente **3/6**



grita geral

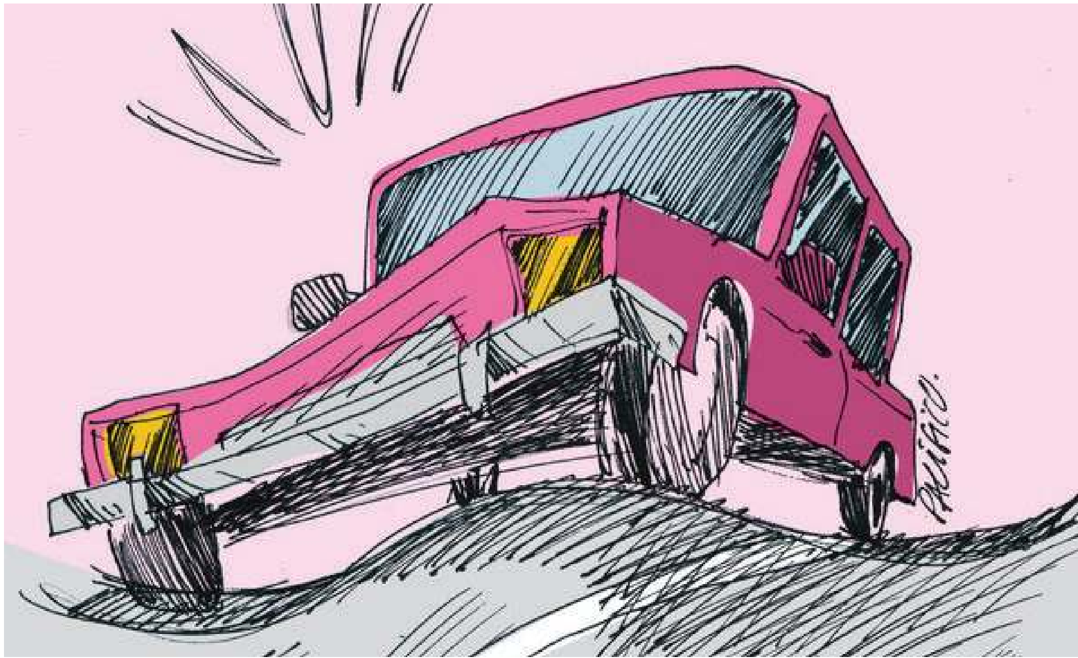
grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA SUL

FALTA DE ILUMINAÇÃO

Ana Martins Dutra, moradora da Asa Sul, reclama que falta iluminação no parque da quadra 407 Sul. "Falta uma parte essencial para que o parque esteja em perfeitas condições de uso. A parte elétrica é tão importante quanto a estrutural", avalia.

» ***Em nota, a CEB Ipes afirma que há um projeto de iluminação feito para o local. Contudo, a Administração Regional ainda não efetuou a contratação da obra. "A CEB IPes informa que fará a atualização do projeto e incluirá no cronograma de obras a serem executadas. Importante lembrar, uma vez mais, que problemas de iluminação pública devem ser informados, diretamente, nos canais oficiais da CEB IPes: Aplicativo Ilumina DF, telefone 155 e o site ceb.com.br", esclarece a empresa.***



GAMA

FALTA DE ASFALTO

Bruno Fernandes Dias, morador do Gama, relata que a quadra 34 do setor central está sem asfalto. "A parte central da quadra é um caos. Estamos vivendo na lama. Precisamos que venham asfaltar o local, urgentemente, porque, senão, carros vão começar a quebrar, além de ficarem sujos quando passam pela via", explica.

» ***A Administração Regional da região administrativa informa que a via na quadra foi aberta para a construção da rede de águas pluviais, serviço já concluído. "Nos próximos dias, outra empresa iniciará o recapeamento asfáltico", informa.***

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Pedido de condenação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) solicitou a condenação dos réus (ex-diretores do Flamengo, engenheiros e representantes de empresas) pelo incêndio culposo ocorrido no Ninho do Urubu, em fevereiro de 2019. A tragédia resultou na morte de 10 jovens atletas da base do clube, além de deixar outros três feridos. Desde o oferecimento da denúncia, o MPRJ ouviu mais de 40 testemunhas ao longo de mais de três anos de investigação.

SELEÇÃO Italiano Carlo Ancelotti é oficializado pela CBF o quarto técnico estrangeiro do Brasil em 111 anos de história. O salário estimado em R$ 5 milhões por mês foi um dos trunfos da CBF para ele assumir a obra de esculpir a sexta estrela na Copa de 2026

Missão Michelangelo

MARCOS PAULO LIMA

Um técnico com sobrenome de pintor, escultor, arquiteto e poeta é o novo responsável por modelar a sexta estrela do Brasil na Copa do Mundo em 2026. Você o conhece como Carlo Ancelotti, mas a certidão de nascimento do italiano de 65 anos nascido em Reggiolo, na região da Emília-Romagna, tem uma alcunha quase despercebida: Michelangelo.

Se a abóbada da Capela Sistina é a principal obra de Michelangelo, o hexa pode representar a apoteose biográfica do único técnico pentacampeão da Champions League, vencedor das cinco principais ligas nacionais da Europa — Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano — e mestre de cinco eleitos Ballon D'Or e/ou ou Fifa The Best: Shevchenko, Kaká, Cristiano Ronaldo, Benzema e Vinicius Júnior.

O tecido amarelo da camisa da Seleção aguardava havia 33 anos pelo pagamento de uma dívida. Em 15 de maio de 1992, o Brasil foi o convidado de honra da despedida de Ancelotti do futebol em um amistoso contra o Milan, no San Siro. O time comandado à época por Parreira pintou e bordou a vitória por 1 x 0, gol de Careca, e estragou a cerimônia. O italiano tem outra queixa. Em 1994, ele era uma dos auxiliares de Arrigo Sacchi na final da Copa ontra o Brasil. O tetra verde-amarelo frustrou o assistente. Ao lado de Sacchi, ele surge no gramado para consolar Roberto Baggio, o protagonista da última cobrança no Rose Bowl, em Pasadena.

Carlo Ancelotti aceitou comandar o Brasil na tentativa de curar traumas causados pela Copa. Uma lesão o deixou fora da lista de Enzo Bearzot em 1982. Inscrito em 1986, não entrou em campo novamente por causa de contusão. Na de 1990, em casa, o meia disputou três partidas contra Áustria, Irlanda e Inglaterra na campanha do terceiro lugar da Squadra Azzurra.

O convite do presidente Ednaldo Rodrigues, mexeu com a vaidade de Ancelotti. Depois de idas e vindas provocadas pela insegurança jurídica na CBF, a contratação foi oficializada, ontem, com salário estimado de R$ 5 milhões por mês — o maior entre treinadores de seleções — e validade até 14 de julho de 2026, data da final da Copa, no MetLife Stadium, na sede de New Jersey/Nova Yord. Uma cláusula possibilita renovação até a edição centenária da Copa do Mundo, em 2030.

Carlo Ancelotti comandará o Real Madrid até o fim do Campeonato Espanhol. No próximo dia 26, ele convocará o Brasil para os duelos contra o Equador, em 5 de junho, no Estádio Monumental, em Guayaquil. Na sequência, a Seleção receberá o Paraguai, na Neo Química, no dia 10, em uma data especial para ele: o aniversário de 66 anos.



O anúncio da contratação pela CBF contrastou com o silêncio de Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, e do clube espanhol e do próprio Ancelotti. Espera-se que ele fale sobre Seleção na entrevista coletiva de hoje, véspera da partida de amanhã contra o Mallorca, pela antepenúltima rodada do Espanhol. A diretoria merengue prepara o anúncio de Xabi Alonso, ex-Bayer Leverkusen, para sucedê-lo.

Nos bastidores, Ancelotti conta com a retaguarda do diretor de seleções, Rodrigo Caetano, e do assistente fixo da CBF, Juan, para ajudá-lo na elaboração da lista para a Data Fifa de junho. "Vamos debater todas as questões técnicas e operacionais. Isso inclui a elaboração da lista larga, que será divulgada até o dia 18, e a lista final com os 23 convocados, no dia 26. Será uma oportunidade para definir todos os detalhes com Carlo Ancelotti e os profissionais que farão parte da comissão técnica da Seleção Brasileira", afirmou Caetano, em entrevista ao site da CBF.

Primeira e única opção de Ednaldo Rodrigues desde o fim da era Tite na Copa de 2022, Ednaldo Rodrigues comemorou o maior feito da tumultuada gestão em um ciclo marcado por dois técnicos interinos (Ramon Menezes e Fernando Diniz) e Dorival Júnior (demitido). "Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro," orgulhou-se.

Zico

Quarto técnico estrangeiro na história da Seleção depois do português Joreca, do uruguaio Ramón Platero e do argentino Filpo Núñez, Ancelotti foi celebrado por Arthur Antunes Coimbra, o Zico. "Sempre fui favorável a ele caso fosse um estrangeiro. Grande nome! Está mais do que acostumado a trabalhar com brasileiros e adora o futebol brasileiro. Foi técnico de muitos brasileiros, continua sendo. Então, é um cara com uma competência fantástica. A Seleção Brasileira vai mudar totalmente", disse ao **Correio**.

Um time para começar

Montamos uma formação no sistema 4-4-2 somente com jogadores brasileiros em atividade na Europa. Alguns deles trabalharam com Ancelotti na Europa

Alisson
O goleiro do Liverpool tem duas Copas no currículo. Sem problema se ele preferir Ederson (Manchester City).

Vanderson
Melhor lateral-direito brasileiro na Europa. Yan Couto (Borussia Dortmund) ou Dodô (Fiorentina) são opções.

Marquinhos
Carlo Ancelotti o conhece bem dos embates entre Real Madrid e Paris Saint-Germain na Liga dos Campeões.

Murillo
Com as lesões de Éder Militão e de Gabriel Magalhães, o beque do Nottingham Forrest é o que há de melhor.

Carlos Augusto
Finalista da Liga dos Campeões pela Internazionale, é versátil: joga de lateral-esquerdo ou zagueiro.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Raphinha
Pedra no sapato de Ancelotti na temporada, o astro do Barcelona joga em várias posições no meio e no ataque.

Casemiro
Titular e faixa de capitão. O ponto de equilíbrio do meio de campo de Carlo Ancelotti quando era do Real.

Bruno Guimarães
Faz um ciclo regular para a Copa de 2026.

Rodrygo
Jogou na ponta-direita, centralizado e na esquerda com Ancelotti no Real. Pode fazer o papel de meia.

Richarlison
Carlo Ancelotti o conhece do período em que trabalharam juntos no Everton em 2019/2020 e em 2020/2021.

Vinicius Júnior
Uma das razões de o atacante ter sido eleito Fifa The Best em 2024 chama-se Carlo Ancelotti.

Eufrázio

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA Conheça a carreira de Ancelotti nos clubes e como talento moldou fama de campeão por onde passou

A construção de uma lenda

DANILO QUEIROZ

Trinta anos, 10 clubes diferentes e um invejável currículo de mais de 25 conquistas, abrilhantado com recordes impressionantes entre os treinadores. Dessa maneira, Carlo Ancelotti moldou uma carreira vitoriosa à beira da área técnica. Ontem, o italiano coroou a trajetória com a coroação para dirigir a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, um dos poucos troféus ausentes na galeria pessoal. Anunciado sob a alcunha de lenda, o novo técnico da Amarelinha personifica o termo como poucos.

Vitorioso como atleta, Ancelotti passou por Reggiana, Parma, Juventus, Milan, Napoli, Everton, Paris Saint-Germain, Chelsea, Bayern de Munique e Real Madrid ao longo da carreira como treinador. Na maioria deles, marcou época não apenas com títulos, mas com a visível capacidade de adaptação para liderar os mais diversos tipos de elencos. O italiano é o único técnico a vencer as cinco principais ligas da Europa — Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Espanha — e é o maior campeão da história da Champions League, com cinco taças (duas com o Milan e três com o Real Madrid. Os triunfos consolidaram o respeito na profissão.

Carlo iniciou a carreira como treinador principal na Reggiana, em 1995, e levou o clube da Serie B à Serie A italiana. O desempenho o levou ao Parma, onde permaneceu de 1996 a 1998. Terminou a elite em segundo lugar — o melhor resultado da história do clube até então e trabalhou com talentos como Buffon e Cannavaro. O desempenho caiu e lhe causou a demissão, porém, também rendeu a primeira oportunidade em um grande grupo. Na Juventus, ganhou a Copa Intertoto da Uefa, mas acabou marcado por não alcançar conquistas de grandes expressão.

Multicampeão com o Milan como jogador, teria no clube uma das passagens mais icônicas da carreira. Foram nove anos banhados por glória nos "rossoneri". As conquistas da Champions League (2002–2003 e 2006–2007), do Scudetto, da Copa da Itália, da Supercopa Italiana, da Supercopa da Uefa e do Mundial de Clubes apresentaram ao mundo as facetas como trinador. Na equipe, Ancelotti viveu as primeiras parcerias de sucesso com jogadores brasileiros. No comando dele, por exemplo, o brasiliense Kaká desabrochou para ser eleito o melhor jogador do mundo — feito conquistado por outro atleta do país apenas no ano passado, com Vini Junior também liderado por Carlo.

Glyn Kirk/AFP



Ancelotti com a taça da Liga dos Campeões: treinador italiano levantou duas com o Milan e três com o Real Madrid

Currículo

Títulos

Liga dos Campeões: 5 (2003, 2007, 2014, 2022 e 2024)
Mundial de Clubes: 4 (2007, 2014, 2022 e 2024)
Supercopa da Europa: 5 (2003, 2007, 2014, 2022 e 2024)
Premier League: 1 (2010)
Campeonato Espanhol: 2 (2022 e 2024)
Campeonato Italiano: 1 (2004)
Campeonato Francês: 1 (2013)
Campeonato Alemão: 1 (2017)
Copa da Inglaterra: 1 (2010)
Copa da Itália: 1 (2003)
Copa do Rei: 2 (2014 e 2023)
Supercopa da Espanha: 2 (2022 e 2024)
Supercopa da Alemanha: 2 (2016 e 2017)
Supercopa da Inglaterra: 1 (2009)
Supercopa da Itália: 1 (2004)

Como os times campeões de Ancelotti jogavam

Milan — Liga dos Campeões 2003
Sólido defensivamente, um meio-campo controlador, de bom passe e um ataque poderoso. Assim, Ancelotti baseou o 4-4-2 da título da Liga dos Campeões contra a rival Juventus. A equipe italiana tinha seis jogadores brasileiros, incluindo os reservas Roque Júnior, Serginho e Rivaldo.

Time-base: Dida; Dario Simic, Maldini, Kaladze e Nesta; Pirlo, Gattuso, Seedorf e Rui Costa; Shevchenko e Inzaghi

Milan — Liga dos Campeões 2007
Sem atacantes tão efetivos como antes, Ancelotti reformulou o Milan para um 4-2-3-1 no ano do bi europeu contra o Liverpool. A equipe tinha um meio-campo potente e dava liberdade criativa a Kaká. Um dos sete brasileiros do elenco, o meia foi eleito o melhor do mundo naquele ano.

Time-base: Dida; Cafu, Simic, Paolo Maldini e Bonera; Pirlo, Jankulovski, Gattuso, Seedorf e Kaká; Gilardino

Chelsea — Premier League 2010
Campeão da Premier League com mais de 100 gols marcados, Ancelotti baseou o 4-3-1-2 no poder dos atacantes artilheiros, como Didier Drogba, e no talento de Frank Lampard. Com variações táticas, a equipe entregava mobilidade e movimentação. O time contava com dois brasileiros.

Time-base: Cech; Ivanovic, Terry, Alex e Cole; Mikel, Lampard, Ballack e Malouda; Anelka e Drogba

PSG — Campeonato Francês 2013
O título francês esbanjou mais uma faceta adaptativa de Carlo Ancelotti. Com um elenco bastante físico, montou uma equipe em torno do astro sueco Zlatan Ibrahimovic e ótimos coadjuvantes, como Ménez, Pastore e Lavezzi. A grupo tinha os serviços de cinco jogadores brasileiros, como o titular Thiago Silva.

Time-base: Sirigu; Jallet, Thiago Silva, Alex e Maxwell; Thiago Motta, Pastore, Matuidi e Ménez; Lavezzi e Ibrahimovic

Real Madrid — Liga dos Campeões 2014
Em mais uma variação tática, o italiano guiou o Real Madrid rumo ao título continental contra o Atlético de Madrid moldado no 3-4-3. Potencializando o melhor de Cristiano Ronaldo, Ancelotti o tornou o maior artilheiro de uma edição de Champions (17 gols). O grupo tinha três brasileiros.

Time-base: López; Carvajal, Pepe e Sergio Ramos; Xabi Alonso, Isco, Modric, Bale e Di Maria; C. Ronaldo e Benzema

Bayern de Munique — Bundesliga 2017
Escolhido para substituir Pep Guardiola nos Bávaros, Ancelotti ganhou o Alemão com um time mais seguro e conservador. Os bons momentos defensivos, entretanto, contrastaram com a dificuldade de ruptura com o modelo antigo de trabalho. O grupo tinha dois brasileiros no elenco.

Time-base: Neuer; Lahm, Martinez, Hummels e Alaba; Xabi Alonso, Vidal e Muller; Ribery, Robben e Lewandowski

Real Madrid — Liga dos Campeões 2022
De volta ao time espanhol e ao 4-4-2, Ancelotti moldou a dupla Vini Jr e Benzema. Com um meio-campo técnico e forte defensivamente, o time fazia uso de contra-ataques afiados, com transições seguras entre defesa e ataque quando necessário. Cinco brasileiros fizeram parte do elenco.

Time-base: Courtois; Carvajal, Alaba, Éder Militão e Medy; Casemiro, Kroos, Modric e Valvelde; Vini Jr e Benzema

Real Madrid — Liga dos Campeões 2024
Com baixas importantes, reorganizou o 4-4-2 do Madrid até faturar o penta europeu contra o Borussia Dortmund. A versatilidade dos jogadores era a arma para a aplicação de variações táticas. Sem posição fixa, Vini Junior e Rodrygo performaram. O grupo contava com quatro atletas brasileiros.

Time-base: Lunin; Carvajal, Nacho, Rudiger e Mendy; Kroos, Valverde, Camavinga e Bellingham; Rodrygo e Vini Jr

A primeira oportunidade fora da Itália veio em 2009, no Chelsea, e mostrou como o treinador se adaptaria aos mais diversos estilos de jogo praticado nas grandes ligas do mundo. A dobradinha de títulos da Premier League e da FA Cup marcou era nos Blues, com futebol ofensivo e recordista de gols. A demissão ocorreu em 2011, após o italiano não dar liga em um elenco, teoricamente, mais qualificado. Se hoje o Paris Saint-Germain é um vencedor quase natural do Campeonato Francês, a tradição começou com Ancelotti: ele tirou o clube de uma fila de 19 anos.

Dividida em duas passagens, a trajetória no Real Madrid tem peso equivalente aos tempos de Milan. Dirigir os Galáticos exige não apenas qualidade profissional. É preciso entregar desempenho. Ancelotti não apenas o fez, como se tornou um dos maiores treinadores da potência espanhola. As 15 taças exponenciaram o talento de tirar o melhor de grandes astros. Craques como Cristano Ronaldo, Benzema, Bale, Marcelo, Modric, Vinicius Junior, Rodrygo, Kross, Xabi Alonso e tantos outros compuseram o elenco madrilhenho na fase vitoriosa.

O novo técnico da Amarelinha passou, também, pelo Bayern de Munique. O tempo na Alemanha é ambíguo. Embora tenha o título da Bundesliga, ficou marcado pela dificuldade de promover a ruptura com o estilo de jogo do antecessor Pep Guardiola. A situação provocou problemas com parte do elenco e o desempenho instável em jogos grandes resultaram em demissão. Os trabalhos no Napoli e no Everton seguiram linhas parecidas, com alguns momentos de alta, mas longe de garantir conquistas importantes. Agora, no Brasil, Ancelotti terá uma experiência inédita como titular de uma seleção — atuou na comissão da Itália, de 1994 — em busca de uma das poucas conquistas ausentes no currículo como jogador e treinador: o título da Copa do Mundo.

TJ-RJ cancela audiência

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) cancelou a oitiva de Antônio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes, marcada para ontem. O ex-vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) prestaria depoimento sobre uma possível fraude em assinatura no acordo que manteve o presidente Ednaldo Rodrigues no poder.

Segundo despacho do desembargador Gabriel de Oliveira Zefiro, a audiência "perdeu objeto", ou seja, não pôde ser realizada devido ao não comparecimento de uma das partes. Não foi especificada, porém, a razão da ausência de Coronel Nunes. O acordo com Ancelotti, inclusive, foi antecipado pela CBF em meio à batalha judicial para manter Ednaldo no cargo. Há processos, ainda, na Comissão de Ética do Futebol Brasileiro, e no Supremo Tribunal Federal (STF).

O TJ-RJ recebeu uma determinação do STF para investigar a possibilidade de a assinatura de Nunes no acordo que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da entidade, homologado pela Justiça fluminense em fevereiro, ter sido falsificada. O caso veio à tona na última após uma perícia ser anexada ao processo. A CBF defendeu a legitimidade do processo eleitoral e defendeu que a perícia está sendo "utilizada de maneira midiática e precipitada."

» Brasileirão

Mais de 35 mil torcedores compareceram ao Allianz Parque, ontem à noite, mas o Santos voltou a decepcionar, ao só empatar sem gols com o Ceará, em jogo que encerrou a oitava rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Com o resultado por 0 x 0, o clube santista foi a cinco pontos e permanece na 19ª e penúltima colocação, sem chances de deixar o G-4 no próximo jogo, enquanto a equipe cearense foi aos 12 pontos, na sexta posição.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	19	8	6	1	1	9	3	6
	2º Flamengo	17	8	5	2	1	17	4	13
	3º Bragantino	17	8	5	2	1	10	6	4
	4º Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6
	5º Fluminense	13	8	4	1	3	10	10	0
	6º Ceará	12	8	3	3	2	9	7	2
	7º Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0
	8º Bahia	12	8	3	3	2	7	8	-1
	9º Botafogo	11	8	3	2	3	10	5	5
	10º Corinthians	10	8	3	1	4	11	14	-3
	11º Fortaleza	10	8	2	4	2	10	5	5
	12º Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2
	13º Internacional	9	8	2	3	3	10	12	-2
	14º Vitória	9	8	2	3	3	9	11	-2
	15º Grêmio	9	8	2	3	3	7	12	-5
	16º São Paulo	9	8	1	6	1	6	6	0
REBAIXADOS	17º Vasco	7	8	2	1	5	7	11	-4
	18º Juventude	7	8	2	1	5	7	20	-13
	19º Santos	5	8	1	2	5	7	10	-3
	20º Sport	2	8	0	2	6	4	14	-10

12
Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam
COMO É QUE PODE? 10 anos
Um show de Ilusionismo com muito humor!
com Gabriel Louchard
Teatro Unip
17/05 às 20h ESGOTADO
Sessão Extra 18h
vendas: Sympla
www.sympla.com.br
clube Correio Braziliense 50% DE DESCONTO*
Apresentação com Tradução em libras e audiodescrição
Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais
Apresentado por bradesco seguros
Apoio Correio Braziliense
Realização Procenium Produções Artísticas
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia começa a minguar em Sagitário. Provavelmente, nenhuma das pessoas que hoje publicar nas redes sociais uma citação de Shakespeare, de Nietzsche, de Santa Tereza ou de qualquer outro ser humano que tenha se dedicado a pensar e escrever sobre a vida, haja lido uma obra completa desses autores. O conhecimento moderno é fragmentado, e nessa condição cada pessoa usa sua mente para juntar os fragmentos do jeito criativo que bem lhe aprouver, com a licença poética que todo ser humano possui para interpretar os fatos da vida de acordo com seu alcance e, ainda por cima, que pelo sortilégio da vaidade que assombra todo ser humano, o registro da citação feito por essa pessoa se torne mais importante do que a própria citação. No entanto, mesmo em minoria, ainda há humanos produzindo conhecimento completo, para o bem da civilização.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Enquanto a mente continuar se projetando com entusiasmo e esperança ao futuro, não importa o teor nem a densidade das contrariedades com que você tenha de lidar, essas serão superadas com certeza.



TOURO
21/04 a 20/05

Quando algo estiver fora da ordem, faça os devidos ajustes e continue em frente. Faça isso em vez de cair na tentação de buscar culpados para os acontecimentos, o que na prática seria uma grande perda de tempo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As críticas e contrariedades que certas pessoas endereçam a você não hão de ser valorizadas ao ponto de se tornarem protagonistas deste momento da vida. É impossível agradar todo mundo, alguém acaba ficando de fora.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Dedique um pouco mais de tempo do que o habitual para colocar em ordem a vida cotidiana, que não precisa brilhar nem ser fora do comum, apenas garantir que as necessidades básicas sejam supridas, dentro da ordem.



LEÃO
22/07 a 22/08

Aja dentro da margem que lhe outorgar tranquilidade, porque nesta parte do caminho é desnecessário se estressar por qualquer coisa que eventualmente acontecer, e você sabe, acontecem muitas coisas o tempo inteiro.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Dá para adquirir um tanto de tranquilidade agora, já que certos resultados são visíveis e isso satisfaz sua alma, ao verificar que os esforços deram certo. Aproveite e desfrute dessa tranquilidade, pois, é volátil.



LIBRA
23/09 a 22/10

Mantenha tudo em movimento, mesmo que não tenha certeza do rumo maior que orienta suas ações. Este é um momento em que um tanto de distração é tolerável, desde que as coisas se mantenham dinâmicas, em movimento.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para sua alma se sentir segura e confiante, são necessárias algumas circunstâncias favoráveis, porém, mesmo que essas não estejam disponíveis, sua alma pode se sentir segura e confiante porque assim o decidir.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Com pouco esforço e muita boa vontade, você vai conseguir avançar bastante nos projetos que tem em mente. Dependa o menos possível das circunstâncias favorecerem seus movimentos, e mais de sua boa vontade em ação.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ao sentir cansaço, em vez de procurar estímulos para continuar em frente, aproveite para tomar distância de tudo e de todos e, em silêncio, fazer as devidas reflexões que os acontecimentos atuais provocam.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tudo que você pretende será realizável desde que encontre as pessoas certas, e com elas congregue forças para que, juntas, consigam fazer o que seria impossível se todas seguissem o caminho separadas. É assim.



PEIXES
20/02 a 20/03

Continue projetando sua mente ao futuro, mas evite negligenciar a ação prática que você puder empreender de imediato em relação a esse futuro. Mentalizar bem é só uma parte da ação, suas mãos devem ajudar também.

CRUZADAS

Prática exploratória que deixou sequelas na sociedade brasileira ▶
Escritor do romance "Pátria"
Nua e (?), a verdade sem rodeios
Evento que ocorreu em Chernobyl, em 1986
Tecnologia de atendentes virtuais (sigla)
Bala em forma de disco
Cidade do Memorial Aeroespacial Brasileiro
Refinaria da Petrobras em Duque de Caxias (RJ) ▶
Faculdade privada de SP
Armação de óculos ▶
Minuto (símbolo)
Atuo; opero
Pontaria, em inglês ▶
Conversa (gíria)
Órgão do Poder Judiciário (sigla)
Arrumar de determinado modo ▶
Pequeno bastão como os cotonetes
De prestígio e poder (pessoas)
As da Lua são quatro
Fora, em inglês
Abreviação errônea de "atenciosamente"
Reproduções feitas pela xerox
Interjeição muito usada por Silvio Santos ▶
Ferro, em inglês
Sufixo de "ilhota" ▶
Forma final da sinfonia (Mús.) ▶
Modelos que ajudam no desenvolvimento da psique, para Jung ▶
Tipo de explosivo ▶
Antigo posto militar
Mal como a clamídia (sigla) ▶
Protege direitos indígenas (sigla)
Facho; archote
Alvo da bofetada ▶
Significa "Mundial", na sigla OMC ▶
A superfície de Vênus (Astron.) ▶
"(?) da Alegria", sucesso de Falamansa
Rato, em inglês
Perna, em inglês ▶
Brasil (abrev.)
1.010, em algarismos romanos ▶
Fernando (?), centroavante colombiano (fut.) ▶
Camada poluída nas metrópoles ▶
Guta Stresser, atriz de "A Grande Família"
Emmy, Grammy, Oscar e Tony ▶
Tipo de depressão comum na Lua
Pierre (?), lexicógrafo francês ▶

BANCO 3/aim — leg — out — rat. 4/egot — iron. 5/uribe. 8/larousse. 16/fernando aramburu. 8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

			D		T			G	
M	E	T	E	O	R	I	T	O	S
	C	A	F	T	A		R	A M	P A
F	O	M	E		V	O	A	L	M
	A	P	I	C	E		V	A C	A
	N	A	T	A		T	E	C E	R
	S		O	M	I	S	S	A	E
	I	U		P		E	S	F	L
R	E	S	S	A	C A		E	U R	O
	D	I	A	N	T	E	I	R	A
G	A	N	G	U	E		R	O L	A
	D	E	A	L		L	O	D	R
L	E	I		S A	M	U		P A	N E
		R	B		A	T	O	R	O
	C	O	O	R	D	E	N	A D A	S
B	A	S	I	L	I	O	D A	G A M	A

SUDOKU DE DOMINGO

6	8	2	5	4	9	7	3	1
1	5	4	8	7	3	9	2	6
9	3	7	6	2	1	5	8	4
3	6	9	2	1	7	4	5	8
7	1	5	4	8	6	2	9	3
2	4	8	9	3	5	1	6	7
8	2	6	7	9	4	3	1	5
5	7	1	3	6	2	8	4	9
4	9	3	1	5	8	6	7	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

EXPOSIÇÃO

Divulgação



Exposição *Desassossego*: convite a repensar outras formas de existência no mundo contemporâneo

Imagens inquietantes

» MARIA LUÍSA VAZ*

A exposição *Desassossego*, a ser inaugurada hoje, no Espaço do Servidor da Câmara dos Deputados, é um convite aos brasilienses para uma imersão sensível no caos contemporâneo por meio da fotografia. Criada por Sandra Gonçalves e composta por 14 imagens e um vídeo, a mostra tem o intuito de apresentar uma reflexão sobre as constantes transformações no mundo no cenário pós-pandemia. Com curadoria de Letícia Lau, estará disponível para visitação até o dia 26 de junho de 2025, com entrada gratuita.

Pesquisadora e artista visual, Sandra Gonçalves é graduada em Comunicação Visual pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado e doutorado em Comunicação e Cultura e especialização em Processos Curatoriais. Hoje, ela trabalha como professora de fotografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde desenvolve pesquisas sobre imagem e contemporaneidade, além de ter dois fotolivros publicados: *Cápsula* e *La vie en rouge*.

"As imagens da exposição são fruto de minha reflexão e produção acerca das sensações, percepções e afetos provocados pelo viver em um momento tão nevrálgico, onde um vírus invisível exacerbou questões já existentes. A violência se acentuou em todos os níveis. Como artista, fui tomada pelo desassossego e pelo medo frente a esse inimigo mortal e invisível, bem como com todo o mal a ele associado e exacerbado", explica a artista.

As produções de Sandra focam, majoritariamente, na investigação das tensões sociais, culturais, econômicas e ambientais da vida cotidiana, explorando o confronto entre beleza e desconforto. Desta maneira, a exposição foi desenvolvida ao longo de quatro anos e é dividida em sub séries intituladas Pandemia, Caos, Limbo, Bestiário, Tudo dança, Transmutação e Desassossego. As imagens que a compõem foram feitas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas, com a predominância da cor vermelha, que remete à paixão, ao perigo e à pulsão de vida.

Sobre a construção da exposição e seu processo criativo, Sandra ressalta que a sobreposição de camadas produz sentidos múltiplos delirantes e exigem uma tomada de posição de quem olha. "O resultado do trabalho se assemelha muito a uma pintura, no sentido de que não há nada no meu caminho inventado no photoshop. É nesse lugar que as camadas se sobrepõem e, num jogo de transparência e opacidade e cor ganham uma nova realidade. Depois de impressas, geralmente em papel 100% algodão, ganham o mundo material".

As obras funcionam como registros que condensam tempos, geografias e sentimentos distintos, propondo uma experiência sensorial e intelectual de forte impacto. "Pretendo provocar um deslocamento do olhar, uma deriva do observador interessado para chamar atenção para o agora. Penso que essa visão do caos pode ser mobilizadora, catártica", finaliza a artista.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

EXPOSIÇÃO DESASSOSSEGO

De 13 de maio a 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor — Anexo II (Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FÁBULA

A chuva
É quem trás
A chave.

O sol
É quem faz
A solda.

Só os tolos sabem:

A serra mais alta
É quem primeiro se molha

E o arco-íris
Cora nos olhos
De quem olha.

Juliano Holanda

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2	1			6	3	
	9			7				4
4								9
			7		3			
9		5					8	
					6		9	
		6				2		1
3				5				
1								7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

DE VOLTA ÀS PRATELEIRAS

EM ENTREVISTA, CHARLES COSAC CONTA COMO ESTÁ RETOMANDO OS TRABALHOS DA EDITORA QUE VOLTA COM O NOME DE COSAC E CATÁLOGO, SOBRETUDO, DE LIVROS DE HISTÓRIA

» NAHIMA MACIEL

Agora apenas com o nome Cosac, a editora mítica de Charles Cosac está de volta às prateleiras das livrarias com uma série intitulada *Crioula*, um conjunto de cinco livros com temáticas históricas referentes ao Brasil dos séculos 17 e 18. São fruto de um encantamento que Charles conta estar vivendo ao descobrir textos de pesquisadores brasileiros que não necessariamente encontram eco no mercado editorial.

Um ensaio da volta começou no ano passado, com o lançamento da *Caixa Florindas: Preciosa Florinda e Joias na Bahia dos Séculos XVIII e XIX*, reunião de textos escritos por 20 autores sobre a trajetória de Florinda Anna, ponto de partida para pensar sobre mulheres escravizadas e invisibilizadas que se firmaram como matriarcas após conseguirem prestígio econômico na sociedade baiana do século 19. Um tema tão preciso quanto os dos cinco livros de Crioula, que lançam oficialmente a volta da antiga Cosac Naify, agora apenas Cosac.

Caçadores de baleias, de Wellington Castellucci Júnior, é uma investigação aprofundada em arquivos, museus e bibliotecas brasileiras sobre os baleeiros que atuavam na costa do país. Em *Segunda visita da inquisição à Bahia* (1618-1620), Angelo Adriano Faria de Assis e Ronaldo Vainfas trazem relatos de como as visitas inquisitórias eram desempenhadas nos trópicos. *Viajantes de saias*, de Ludmila de Souza Maia, mergulha nas impressões e relatos de duas mulheres viajantes improváveis para os tempos e *Devoção negra*, de Anderson José Machado de Oliveira, busca conexões entre Brasil e África por meio do estudo da religiosidade negra.

Gênese da série Crioula

Por fim, *Sinhás pretas*, damas mercadoras, de Sheila de Castro Faria, professora de história aposentada da Universidade Federal Fluminense, se volta para a vida das escravas de ganho, que conseguiam obter certa renda em um mundo brutalizado e medonho para as mulheres negras. "A professora Sheila é daquelas que quer prova de tudo, é uma historiadora. Nós ficamos muito amigos e ela recebia muitas teses, tese para professor titular, tese de doutorando, até dissertações de mestrandos. E ela começava a falar dos livros, com os assuntos mais variados e mandava para eu ler. E ela falou: 'Vamos fazer?'. E foi o embrião, a gênese da série *Crioula*", conta Charles, que pretende lançar pelo menos cinco volumes por ano.

Para os próximos volumes da série, ele adianta que haverá temas como a secularização e regulamentação dos cemitérios no Brasil, o amor, a doença e a cura. Há também uma retomada de títulos da Cosac e Naify e a edição de monografias de artistas contemporâneos, um dos nichos pelos quais a editora se tornou célebre. Nessa área, Charles afirma que há títulos previstos sobre Berna Reale, Daniel Senise, Jacques Leirner e José Rezende. Ainda este ano, a Cosac lança uma série de peças inéditas de Pier Paolo Pasolini — Orgia e Besta de estilo — e as obras completas de Glauber Rocha, que já pertenciam à editora. "Não é ambição", garante Charles. "Tem um acervo da Cosac Naify, muitos com demanda reprimida."

A Cosac Naify publicou cerca de 1.600 títulos, boa parte deles de luxo, com capas duras e tratamento gráfico extremamente cuidadoso. Livros de arte eram o carro chefe da editora, que faliu em 2015 e acabou fechada. Em entrevista ao **Correio**, Charles Cosac, que foi diretor do Museu Nacional da República em 2020, conta por que resolveu retomar a editora e que cara quer dar à empresa.

Fotos: Paulo H. Carvalho / Agência Brasil



Charles Cosac retoma a paixão de publicar livros

Entrevista// Charles Cosac

Como será o perfil da nova Cosac?

Ela volta com um novo perfil, que é esse perfil de se dedicar à história do Brasil com pessoas que não, necessariamente, tenham publicado, sejam nomes muito conhecidos, mas que estão pesquisando dentro das universidades. Eu queria abrir portas para autores e para para leitores. Certamente não são best-sellers, eles têm uma uma vocação para a didática, mas são livros para iniciados que abordariam o corpo docente. Mais do que o discente, eu acho. No momento que eu anunciei para mim mesmo que ia reabrir a editora, ela abriu mil frentes. A série Crioula é como eu começo a falar dela, foi ela que me fez pensar em reabrir a editora. No início, eu estava satisfeito só tendo essa série. Mas a ideia é misturar prosa, poesia, ficção. Um pouco em cada livro. Não vai seguir uma linha linear.

E por que tomou essa decisão, depois de um encerramento brusco da CosacNaify?

Para preencher tempo, não é? Eu não consegui trabalho depois que saí do Museu Nacional da República. Eu também acho que não fui atrás, entende? Eu sou daqueles que espera que caia do céu. E eu adoro fazer livro. Eu acho que essa é a minha profissão, embora eu tenha assumido outros cargos, porque não tem curso de editor. Você vira editor. Você tem curso de editoração, que é outra coisa. E não existe essa profissão de editor. Eles falam publisher. Parece que eu só estou imprimindo, isso não é verdade. Tem toda uma pesquisa enorme atrás de cada um desses livros que estamos lançando, pesquisadores no Nordeste, Norte, na região Sudeste, na região Centro-Oeste. Tem muita pesquisa atrás. Mas não foi feito do zero, entende? Foi um trabalho grande, muito grande. Esses livros são trabalhosos, mas são importantes, eu acho. Acho que a Cosac Naify, e não estou falando mal dela não, era muito gringa. A gente vivia muito de tradução. E eu tenho conseguido fazer parcerias maravilhosas, inclusive com a UNB.

Então a Cosac vai ter uma pegada mais brasileira?

Eu espero que sim. Eu não estou dizendo não aos estrangeiros, claro que vai ter. Eu estou gostando muito desse contato com o corpo docente. É um outro tipo de pessoa, diferente do que eu lidava no passado. Eu falava, essencialmente, com tradutores e com detentores de direitos autorais. Agora, converso com os professores, embora cada um do seu computador, eles são muito mais enriquecedores para mim. E, para o meu grande prazer, estou aprendendo muito. Estou aprendendo demais. Isso é gratificante.

Por que escolheu a história do Brasil como farol para a retomada?

Olha, acho que fui influenciado pela Sheila, que ela que me entusiasmou, ela que me contagiou. E é justamente a área de estudo que ela trabalha, dos segmentos. Isso não quer dizer que não vamos entrar no século 16 ou no século 20. Não é uma coisa tão datada assim, tão rígida.

Como vocês está se preparando para evitar as questões financeiras que levaram a Cosac Naify à falência?

Eu estou me preparando. Eu sei que trabalhar com cultura não traz retorno monetário. Os livros em quatro cores são caros, e estou fazendo Daniel Senise, Jacques Leirner, Berna Reale, José Rezende, estou com muitas monografias nas mãos em progresso. Em progresso, quer dizer, já com recurso captado, o pessoal já trabalhando. Esses livros ficaram condenados ao patrocínio, que não é uma coisa que me agrade, mas a gente tem que dialogar com a realidade. É importante que esse recurso que não está sendo aplicado em livros de arte reverta para livros de textos. Mesmo que eles contenham imagens coloridas. Eu tenho mais quatro sócios. E não existe um capital social. A gente está começando e alimentando a editora à medida que ela vai pedindo. Mas eu não vou repetir os erros que cometi.

Que seriam quais?

Ah, eu fazia tudo que queria. Esses livros da série Crioula, eu achei tão estranho não serem de capa dura, sabe? Me deu até uma certa angústia. Porque eu me preocupo muito com o livro, eu queria que fossem assim, todos de capa dura, com tecido, lindos, maravilhosos, mas não dá. Mas vai ter isso também, porque a gente tem patrocínio já para três livros que estão estão andando.

SÉRIE CRIOULA COMPLETA
Cosac. R$ 471,80

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

JR
JRIBEIRO imóveis
Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

Eufrázio



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 com 3qts, 2banh. R$ 1.800. F: 98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

zuk

Credor Fiduciário: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY
Instituição Custodiante: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
Fiduciante: EDILEUZA LEITE DE OLIVEIRA

LOTE 01 - DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Sala Comercial (Sobreloja) do Edifício Apolo, situado no Setor Central, s/nº, Lote 08 da Quadra C-11, Taguatinga Centro, Brasília/DF. Área Privativa: 96,35m² e Área Total: 110,41m². **Imóvel objeto da matrícula nº 169.405 do 3° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2° da Lei 7.433/85 e Art. 3° do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 26/05/2025**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 568.680,45. >2º Leilão: 02/06/2025**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 318.711.24. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: Arremate:** Somente à vista, dentro do prazo de **24h.** O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página.

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99969-8806 A. Norte

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 993765396

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99903-0605

AUXILAR SERVIÇOS Gerais. Contrata-se para trabalhar em salão de eventos. Salário inicial R$ 1.600,00 carga horária: Segunda a Sábado das 9h às 17h. Ter disponibilidade de horário (para trabalhar em Samamabaia) . Interessados encaminhar currículo para o Whatsapp (61) 98664-3553

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRA
PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/ DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais e grau de instrução nível fundamental. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargostrabalhistas. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II.

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PROATIVO (A), ORGANIZADO(A), para apoiar as atividades operacionais da organização. Esse profissional será responsável por dar suporte a área de pedagogia, garantindo o bom andamento das atividades pedagógicas. Domínio do pacote Office. Boa comunicação verbal e escrita. Exeriência anterior na função. Benefícios: Salário. Vale transporte e Vale alimentação. Bom ambiente de trabalho. Enviar currículo para o e-mail: vagasongdf@gmail.com

VENDEDOR (A) Telemarketing. Contrata-se. Salário inicial: R$ 1.600,00 + Benefícios + comissão. Carga horária de Segunda a sexta de 08h às 18h . Interessados encaminhar currículo para o e-mail: recrutamentofotoshow@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
ATENDIMENTO por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionalismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty@gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

T.T. BURGER CONTRATA
AUXILIAR COZINHA CV p/ ttburgercurriculos @gmail.com

CONTRATA-SE
BATEDOR DE AÇAÍ com experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

CADISTA
AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.518,00 + VA R$ 25,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar Curriculo : cetfisiogestao@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

WEB DESIGNER
LAGO SUL, BRASÍLIA .
CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio : recrutamento grupoertty@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90032/2025

OBJETO: Aquisição de software de workflow de pré-impressão, incluindo instalação e parametrização, treinamento, operação assistida e garantia de funcionamento, suporte técnico e atualização pelo período de 24 (vinte e quatro) meses.
DATA DA ABERTURA: 27/05/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90056/2025

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de operação e suporte da Central de Atendimento de Telecomunicações do Senado Federal, a serem realizados por equipe técnica residente, nas dependências da Coordenação de Telecomunicações – COOTELE, durante 60 (sessenta) meses consecutivos.
ABERTURA: 27/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

G100

Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios – G100.

Convocação para a Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios e Reunião do Conselho Deliberativo.

O G100, CNPJ 06.724.655/0001-99 **convoca** todos os seus Associados para a Assembleia Geral Ordinária – AGO, que será realizada no dia 27 de maio, de 2025, às 8h00, na sede social da Entidade: SHIN - CA 1, Bloco A, Ed. Premium Corporate, torre 2, sala 201 - Lago Norte, CEP 71.503-502 Brasília - DF. Observando o Artigo 19 do Estatuto Social, primeira convocação com a presença de associados que representem 50% dos votos possíveis, em segunda convocação, após uma hora, com a presença de associados que representem 25% dos votos possíveis e, em terceira convocação, após uma hora, com pelo menos 05 (cinco) associados. Pauta: Item 1) de acordo com o Estatuto Social, Artigo 21- Apreciar e votar o relatório e as contas da administração referentes ao período julho/24 a abril/2025, item 2) - Outros assuntos de interesse da entidade. Em seguida, será realizada a Reunião do Conselho Deliberativo que terá início às 11h00. Pauta: Item 1) Eleição da Diretoria do Conselho Deliberativo, composta por um presidente e três vice-presidentes com mandato de 2 anos conforme a letra A do artigo 29 do estatuto social. Item 2) Outros assuntos de interesse das associadas.

Pedro Augusto Fernandes Guimarães
Presidente do G100

2º OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por parte da **PARK WAY INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com sede nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o nº 22.415.799/0001- 10, na qualidade de proprietári a de uma área de terras de 2ha.10a.20ca., desmembrada de 'área maior dentro da Fazenda "Santa Bárbara", objeto da matrícula nº 26.175, desta Serventia, localizada no perímetro do Distrito Federal, conforme croqui abaixo, foi aqui depositado, para os fins da Lei n° 6.766, de 19/12/1979, a documentação exigida pelo artigo 18, da referida lei e legislações aplicáveis à es-pécie, relativo ao **MEMORIAL DE PARCELAMENTO, por LOTEAMENTO, denominado PARK WAY, localizado no Setor Habitacional Tororó, na Região Administrativa do Jardim Botânico – RA XXVII**, consubstanciado no Projeto Urbanístico URB-287/2022, Memorial Descritivo MDE-287/2022 e nas Normas de Edificação, Uso e Gabarito – NGB 287/2022. O Memorial de loteamento que se pretende registrar é composto por 08 unidades imobiliárias (lotes), sendo 04 lotes destinados a UOS CSII 2, 02 para UOS CSIIR 2 NO, 01 para UOS PAC 03 e 01 destinado a INST EPC. A área destinada às unidades imobiliárias ocupa 60,13% da área passível de parcelamento e o restante, 39,87%, destina-se ao sistema de circulação, áreas verdes e espaços livres de uso público. O Decreto n° 47.050, de 02/04/2025, do Governador do Distrito Federal, publicado no "DODF", de 03/04/2025, aprovou o referido parcelamento e foi expedida a Licença de Instalação – LI SEI-GDF n° 27/2023 - pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM. Ficam os documentos que compõem o citado Memorial à disposição de quem interessar possa, neste Serviço Registral, instalado no SCS Quadra 08 – Bloco "B-60" – Sala 140-C, 1º andar do Venâncio Shopping, nesta cidade. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados com o registro, devem ser apresentadas no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação do presente Edital. Escoado o prazo e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro pretendido, nos termos do § 1º, do art. 19, da mencionda Lei. Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), aos 09 dias do mês de maio de 2025.

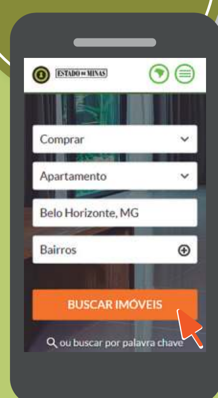


PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

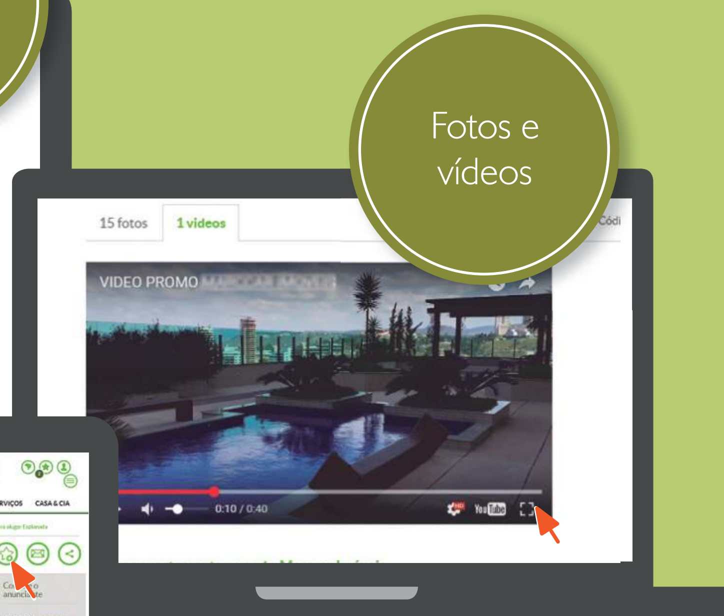
Informações completas

Busca rápida e descomplicada





Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo